



—
ASSOCIAÇÃO DE
ENSINO PROFISSIONAL
DO VALE DO SOUSA

Relatório e Contas do Exercício de 2022

✓ ✓

m

CONTEÚDO

Relatório de Gestão	5	M
Balanço	62	Z
Demonstração dos Resultados por Naturezas	63	
Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais	64	
Demonstração de Fluiros de Caixa	66	
Anexo às Demonstrações Financeiras	67	
Certificação Legal das Contas		
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal		

Índice

Relatório de Gestão.....	5
1. Escola Profissional Vértice	5
2. Relatório de Atividades do Centro Qualifica	23
2.1 Articulação com outras Entidades	25
2.2 Atividades de mobilização da população adulta	27
2.3 Monitorização dos percursos de qualificação	28
2.4 Novos Instrumentos de supóne à atividade dos Centros Qualifica	29
2.5 Carta da Qualidade dos Centros Qualifica	30
2.6 Acompanhamento e formação da ANQEP	31
3. Atividades da PROSENIOR – Universidade Sénior	33
4. Atividades do CLDS 4G Guerrilhos a Capacit@r	35
5. ERASMUS	40
6. Centro de Informação Europe Direct do Tâmega e Sousa (Cied Ts)	45
7. Atividades do INCORPORA	48
7.1 Análise dos principais indicadores quantitativos relativamente ao estabelecido no Plano Estratégico	49
7.2 Análise dos principais indicadores qualitativos no Plano Estratégico	51
7.3 Prospeção de empresas/ofertas	59
7.4 Empresas com maior número de inscrições. Justificação	53
7.5 Tipologia de empresas visitadas (dimensão, setor)	54
8. Atividades Formação Modular - Academia	56
9. Atividade "PERCURSOS DE CIDADANIA, ALFABETIZAÇÃO E LITERACIAS PARA ADULTOS"	58
10. Análise das Demonstrações Financeiras	59
11. Dívidas à Administração Fiscal	60
12. Fatos Ocorridos Após o Término do Exercício	60
13. Proposta de Aplicação de Resultados	60
14. Agradecimentos	60
Balanco	62
Demonstração dos Resultados por Naturezas	63
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	64
Demonstração dos Fluxos de Caixa	66
Anexo	67
1. Identificação da Entidade	67
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	68
3. Principais Políticas Contabilísticas	68
3.1. Bases de Apresentação	69
3.2. Políticas de Reconhecimento e Medição	70
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	78
5. Ativos Fixos Tangíveis	78
6. Ativos Intangíveis	79
7. Financiamentos Obtidos	80
8. Inventários	80

9.	Rébito	81
10.	Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e garantias	81
11.	Subsídios do Governo e apoios do Governo	82
12.	Imposto sobre o Rendimento	82
13.	Benefícios dos empregados	83
14.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	83
15.	Outras Informações	83
15.1.	Investimentos Financeiros	84
15.2.	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	85
15.3.	Clientes e Utentes	85
15.4.	Outros créditos a receber	86
15.5.	Diferimentos	87
15.6.	Caixa e Depósitos Bancários	87
15.7.	Fundos Patrimoniais	87
15.8.	Fornecedores	88
15.9.	Estado e Outros Entes Públicos	88
15.10.	Outras Dívidas a Pagar	89
15.11.	Subsídios, doações e legados à exploração	90
15.12.	Fornecimentos e serviços externos	91
15.13.	Outros rendimentos	91
15.14.	Outros gastos	92
15.15.	Resultados Financeiros	92
15.16.	Acontecimentos após data de Balanço	92

M
Z

Relatório de Gestão

1. Escola Profissional Vértice

1.1 Considerações gerais

A Escola Profissional Vértice (EPV), à semelhança de outras escolas profissionais privadas em Portugal, avizinha novos riscos que necessitam de uma visão mais profundamente estratégica, atendendo aos fenómenos que balizam a realidade da formação profissional: a diminuição constante do número de alunos, nomeadamente no concelho; a proliferação de ofertas formativas pós 9.º ano, fora do sistema educacional, com benefícios muito atrativos, nomeadamente dos centros de formação, a fuga de alunos para fora do concelho, alentados por outro tipo de oportunidades e a falta de mão-de-obra nas empresas, cumplica das dificuldades económicas de muitos jovens, tem tornado o abandono escolar, antes da conclusão da escolaridade obrigatória, uma realidade facto cada vez mais evidente. Apesar dos significativos avanços na valorização do ensino profissional, os jovens continuam a visionar o ensino regular como uma primeira opção, motivados muitas vezes pelos professores, técnicos e diretores de turma que tendem a considerar o ensino profissional apenas uma opção para os menos capazes. A imagem estereotipada da Escola, que há muitos anos tem-se tentado combater, prossegue e perdura, sendo necessário um perseverante trabalho e definição de estratégias de forma a demonstrar que a EPV promove um ensino de qualidade, com uma identidade marcada pelo seu dinamismo, apoio e acompanhamento centrado no aluno.

No presente ano letivo, a EPV dinamizou mais uma edição da Semana Aberta, iniciativa que se destina aos alunos do 9.º ano de escolandade das Escolas Básicas do concelho de Paços de Ferreira e tem como objetivo dar a conhecer a oferta formativa da Escola através da dinamização de oficinas vocacionais relacionadas com cada um dos cursos e as suas saídas profissionais e habilitar os jovens a tomar decisões mais conscientes e informadas sobre o seu futuro formativo e profissional. Durante essa semana, os alunos de 9.º ano, do concelho, foram informados sobre os cursos profissionais que a EPV oferece e dos altos índices de empregabilidade, atendendo que os mesmos estão relacionados com as necessidades da realidade empresarial e institucional do concelho. As oficinas experimentais nas quais os jovens participaram foram as seguintes: maquetes, atividades de animação sociocultural, reparação de equipamentos informáticos e de 3D/renderização. Apesar do sucesso da iniciativa ao nível da sua organização e logística, verificou-se que muitos alunos de 9.º ano das Escolas da EB 2/3 de Eiriz e de Frazão, não participaram apesar das sucessivas convocações. A participação de ambas as Escolas continua a ser agendada, pelas mesmas, para as tardes livres dos alunos, deixando ao seu critério a participação; situação que não garante a totalidade da participação de alunos numa iniciativa tão importante. A peça de teatro "Acabei o 9.º ano e

egora?* protagonizada pelos alunos da 11.º ano do curso profissional de Animador/a Socio-cultural permitiu que os jovens refletissem sobre a importância de uma decisão vocacional informada.

O projeto de Intercâmbio jovem (Youth Exchange) que surge em colaboração com parceiros de uma Associação de Jovens da Estónia foi finalmente concretizado, concluindo-se um projeto iniciado em 2018, quando os nossos alunos participaram num YE na Estónia. A implementação do YE decorreu entre os dias 22 e 29 de maio e teve como principal objetivo trabalhar junto do grupo de jovens os Direitos Humanos e a Carta Europeia dos Direitos Fundamentais. O resultado do projeto foi apresentado numa sessão pública, no dia 27 de maio no Auditório da Biblioteca Municipal de Paços de Ferreira e ficou patente a qualidade do trabalho desenvolvido, tendo a EPV também dado provas que este é mais uma Iniciativa que evidenciou as suas práticas notáveis. Ainda no âmbito do ERASMUS, entre os dias 20 e 26 de março, a Escola esteve representada pela professora Rosa Ferreira no Projeto ERASMUS, que decorreu na Croácia. Neste ano, o curso foi subordinado ao tema 'Using Technology in the Classroom'.

No âmbito da componente da Cidadania e Desenvolvimento, este foi mais um anoativo em que os domínios foram trabalhados na sua quase totalidade. A EPV fortaleceu-se como uma escola, as aprendizagens são em grande parte realizadas por projetos, ações, Iniciativas e atividades, sendo que continua a paular a sua ação dinâmica, desenvolvendo, além das atividades aprovadas no seu Plano Anual de Atividades (PAA), um conjunto de outras atividades que, não estando definidas, se consideraram pertinentes para aprimorar as competências dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e para a sua formação cívica e técnica. A construção de aprendizagens através de projetos, parcerias, ações e atividades, muitas delas interdisciplinares e transversais a outros projetos da PROFISOUSA, caracteriza a intervenção da EPV. A aposta na componente da Cidadania e Desenvolvimento transversal ao currículo de todas as disciplinas reflete o posicionamento da EPV que valoriza a componente humana, cívica e o desenvolvimento de soft skills como imprescindíveis para a formação de profissionais mais capazes para o mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos.

No domínio da educação financeira, a EPV voltou a ser distinguida com o prémio de continuidade no âmbito da 10.ª edição do Concurso Todos Contam do Plano Nacional de Formação Financeira pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos três anos. A entrega do prémio no valor de 1000 euros em material escolar ocorreu numa Sessão Solene organizada nos espaços da Escola, tendo contado com a presença do Administrador da CMVM. No âmbito deste domínio destaca-se a Comemoração do Global Money Week através da dinamização de um jogo lúdico-pedagógico e de um momento musical com vista a trabalhar os temas do Referencial de Educação Financeira para o 3.º Ciclo junto de turmas de alunos do 8.º de escolaridade da Escola Básica de Eiriz, Iniciativa realizada em parceria com o projeto CLOCS 4G

Guerreiros a Capacitar no dia 23 de março. Este projeto tem como propósito a intervenção, junto de outras Escolas, no sentido de dar a conhecer o trabalho da EPV e a nossa oferta formativa.

No âmbito do domínio da **educação ambiental**, desenvolveu-se o projeto Clube Ar Livre no seguimento da candidatura ao Eco-Escolas. O Clube Ar Livre tem como principais objetivos conscientizar a comunidade educativa acerca, não só da importância da preservação do meio ambiente, como também da floresta e a sua biodiversidade. A primeira ação do Clube Ar Livre aconteceu a 21 de março, Dia Mundial da Árvore, com uma ação de arborização e reflorestação com a plantação de uma árvore e a apresentação do Clube Ar Livre EPVertice, que contou com a presença do Vereador do Ambiente, Dr. Júlio Moraes. O município realizou a parceria com a EPV, assumiu o custo da inscrição da Escola no projeto Eco-Escolas e atribuiu t-shirts e kits do Clube aos alunos sócios. A horta e plantação de árvores e ervas aromáticas, ações do clube, encontram-se em construção em espaços exteriores da Escola.

No que concerne aos domínios dos **Direitos Humanos, Interculturalidade e Instituições e Participação Democrática**, a EPV tem trabalhado para ser uma Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, através da dinamização de um conjunto de atividades. Destaca-se o Parlamento dos Jovens, primeiramente, teve lugar a eleição dos deputados à sessão escolar e posteriormente, decorreu a Sessão Escolar e os deputados eleitos conseguiram construir as três propostas de EPV a apresentar na Sessão Distrital e que foi, posteriormente, submetida para as instâncias responsáveis no Instituto Português do Desporto e Juventude. Por fim, as três alunas/deputadas eleitas participaram na Sessão Distrital do Círculo do Porto, que decorreu no Auditório Municipal da Vila Nova de Gaia. Do mesmo modo, a Escola também esteve envolvida na "Vigília pelos direitos humanos na Ucrânia" promovida pela Amnesty International Portugal - Núcleo de Paços de Ferreira, no dia vinte e oito de fevereiro não só com a criação de cartazes para serem utilizados durante a vigília, bem como com a presença de alunos, professores e Direção Pedagógica junto à Câmara Municipal de Paços de Ferreira. A implementação do projeto de Intervenção de animação sociocultural no âmbito da Prova de Aptidão Profissional do décimo segundo ano do curso de Animador/A Sociocultural, alusiva ao Livro "O Rapaz ao Fundo da Sala" de Onjali Q. Raút, com a realização de uma sessão de sensibilização sobre a temática dos Refugiados, permitiu aos jovens refletirem sobre a temática dos Direitos Humanos.

A Escola voltou a dinamizar a iniciativa Maratona de Cartas que pretende que os alunos compreendam o significado das diferentes gerações de direitos humanos no mundo atual, reflitam criticamente sobre casos de respeito e desrespeito dos direitos humanos em diferentes escalas, reconheçam a importância do respeito e da defesa dos direitos humanos para o funcionamento de uma sociedade democrática, tomem posição face a situações de desrespeito

pelos direitos humanos, contribuam para solucionar situações de conflito entre direitos humanos e que demonstrem compreensão e respeito pela diversidade social, cultural e étnica. A comunidade educativa voltou a participar na realização do Laço Azul, iniciativa promovida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Paços de Ferreira que assinala o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância e que se realiza a nível nacional e internacional, tendo como objetivo conscientizar as comunidades locais para a importância da prevenção dos maus-tratos na infância. O lema desta iniciativa foi "Serei o que me deres... que seja AMOR". O Dia da Europa foi celebrado na EPV, seguindo o lema das Escolas EPAS "Demubar muros – Erguer pontes". Assim, procedemos à plantação de uma árvore com o nome de um valor europeu. A participação das turmas na palestra sobre "O Pacto Ecológico Europeu e a Economia Circular", promovido pelo Europe Direct do Tâmega, Sousa e Alto Tâmega também potenciou reflexões sobre a agenda europeia no âmbito ambiental. Quanto ao domínio concreto da interculturalidade, a convite do Centro de Informação Europe Direct do Tâmega e Sousa, a EPV participou em mais uma edição da "Troca Europeia de Decorações de Natal", tendo em vista a troca de decorações de Natal produzidas nas escolas do ensino pré-escolar e ensino básico, tendo envolvido trinta regiões europeias. Por último, foi construído na sala dos alunos um infopoint sobre o Parlamento Europeu, com informações e brochuras sobre a União Europeia e a Europa para serem consultados pelos alunos.



No âmbito da saúde, sexualidade e igualdade de género, destaca-se a participação no programa Namorar com Fair Play integrado no Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação promovido pelo IPDJ; a implementação do PRESSE em todas as suas áreas temáticas e do projeto de violência no namoro: "Quem vê caras, não vê corações" dinamizado junto de turmas de 8.º ano da Escola Básica de Frazão, do Agrupamento de Escolas D. António Telha e de alunos do 10.º ano da EPV. Ainda neste domínio, salienta-se o Programa de Educação para a Saúde da EPV com as seguintes ações: Mês da Saúde; o Dia Mundial da Saúde Mental; Participação no "Desafio Manifestamente – Cantar pela Saúde Mental" integrado nas iniciativas do Dia Mundial da Saúde; Oficina de música 'Ao ritmo da calma' promovido pelo IPDJ; Sessão de informação e sensibilização alusiva aos métodos contraceptivos; Comemoração do Dia Mundial da Alimentação; Desporto Escolar; entre outras. Quanto ao domínio do risco e segurança rodoviária destaca-se as sessões de sensibilização alusiva às implicações psicológicas e legais do cyberbullying e palestra preventiva – consequências e/ou riscos associados ao consumo de drogas; peça de teatro-debate #obsessão promovida pelo IPDJ e palestra preventiva subordinada ao tema da segurança rodoviária e álcool que assinala o Dia Europeu da Prevenção Rodoviária.

No domínio do mundo do trabalho e empreendedorismo, destaque para o Programa de Orientação Vocacional e Profissional, desenvolvido junto de cada turma, de forma a potenciar a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos alunos. Os domínios como segurança,

defesa e paz, voluntariado, media e desenvolvimento sustentável são trabalhados em muitos temas das Provas de Aptidão Profissional do curso de Animador/a Socio-cultural.

Para além das atividades e iniciativas, importa referir que a EPV, através do desenvolvimento de projetos e práticas, concorreu aos seguintes concursos nacionais e atribuições: Concurso Todos Contam; Concurso Nautilus; Escola Amiga; Selo EPAS, Selo Saudavelmente e Selo Eco-Escolas. A descrição de todas as atividades e projetos surge explanada no ponto trés do presente relatório.

Para finalizar a reflexão, importa referir que todo o trabalho realizado na EPV e os seus procedimentos implementados nos últimos anos conduziu à atribuição pela ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional) do Selo da Conformidade EQAVET, em alinhamento com o quadro EQAVET por três anos (prazo máximo). De acordo com a análise documental, pelas evidências recolhidas e pela visita de conformidade, a equipa de peritos deu parecer favorável à atribuição do Selo da Conformidade EQAVET à EPV.

O próximo ano deverá ser trilhado certamente por novos desafios, expectando-se melhorias e dando continuidade às boas práticas já preconizadas. A apostia em projetos no âmbito do ERASMUS e na formação de professores deve manter-se, assim como todos os procedimentos no âmbito do EQAVET.

A Escola dará, certamente, continuidade aos projetos e atividades em parceria com IPDJ, o Plano Nacional de Cinema, o Plano Nacional de Formação Financeira – Concursos Todos Contam; o Desporto Escolar; a implementação de projetos finais de cursos nas Escolas do concelho, atividades com diversas entidades e IPSS que rallem a nosso envolvimento com a comunidade.

O Programa de Orientação Vocacional e Profissional continuará a ser implementado junto de cada turma, no sentido de potenciar a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos nossos diplomados. Do mesmo modo, desenvolverá atividades que vão ao encontro da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento da Escola, nomeadamente o Programa de Educação Sexual e o Programa de Educação para a Saúde. A Escola continuará a apresentar uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva como promotora das melhores aprendizagens para todos os alunos.

O fim deste ano letivo acontece com a candidatura da EPV, à primeira fase, do Centro Tecnológico Especializado (CTE). A candidatura é complexa e exige conhecimentos técnicos fundamentados, sobretudo ao nível das infraestruturas e equipamentos que a entidade pretende afetar ao projeto. Será necessário apresentar detalhadamente os equipamentos e

mobiliário, justificando a sua adequação aos objetivos do CTE. A candidatura destina-se à instalação e modernização de Centros Tecnológicos Especializados em estabelecimentos de ensino públicos com oferta de cursos profissionais e/ou em escolas profissionais públicas e privadas, cujo investimento envolve a modernização e reabilitação das instalações e infraestruturas existentes e a aquisição de recursos educativos tecnológicos (equipamentos). A criação deste CTE expressa uma forte aposta em investimento em infraestruturas e equipamentos de elevada qualidade para melhorar a capacidade técnica e pedagógica dos espaços educativos e formativos e potenciar o incremento das qualificações intermédias e o crescimento da procura de formação de nível secundário com certificação profissional associada. A candidatura será realizada pela SINASE na área de especialização industrial, tendo a Direção Pedagógica entregado todos os fundamentações e registo de evidências exigidas.

✓ X

Esta Direção Pedagógica cessa funções no presente ano letivo, com um agradecimento bastante sentido à equipa pedagógica, colaboradores, alunos e Encarregados de Educação que juntos trilharam mais um percurso da história da EPV.

Findas as considerações e reflexões, de seguida, avançamos com uma descrição da forma como está organizado o RAA:

Assim, no ponto 1.2, apresenta-se o balanço quanto ao número de alunos, turmas, cursos e tipologias, sendo efetuada, como habitualmente, uma reflexão acerca da evolução dos alunos.

No ponto 1.3, apresentam-se as taxas de sucesso e insucesso por turma. As taxas de sucesso continuam a ser superiores a 90%. Evidentemente que o dado estatístico é por si só revelador do trabalho desenvolvido por toda a equipa pedagógica, mas ao qual se acrescentarem dados complementares (quantitativos e qualitativos) nos pontos que se seguem e que espelham bem a diversidade, exigência, quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido ao longo do ano e as múltiplas estratégias adotadas que se traduzem no sucesso educativo dos alunos.

Em linha com o referido no parágrafo anterior, no ponto 1.4, inicia-se o trabalho de avaliação das estratégias pedagógicas utilizadas ao longo do ano letivo, reforçando-se aquelas que sustentam o apoio educativo a alunos com dificuldades de aprendizagem ou problemas de assiduidade, estratégias de recuperação de aprendizagens e avaliação, apoio a alunos, processos de reorientação de percursos, plano anual de atividades, entre outros.

No ponto 1.5, faz-se um balanço quanto os níveis de disciplina/comportamento. Considera-se importante realizar uma análise relativamente ao número de participações de ocorrência e participações disciplinares ocorridas por período letivo e os procedimentos disciplinares adotados. Estes dados são reveladores que os alunos apresentam múltiplas lacunas ao nível do saber ser e estar, assim como de responsabilidade face ao seu processo de ensino e aprendizagem e face aos seus deveres de aluno.

No ponto 1.6, faz-se uma breve consideração sobre o cumprimento generalizado dos planos curriculares, podendo ser facultados os dados sistematizados, devidamente arquivados nas atas de Conselho Pedagógicos e Conselhos de Turma e arquivados nos dossieres técnico-pedagógicos.

Por último, no ponto 1.7, ressalva-se o envolvimento institucional da escola no tecido económico, social e cultural, referindo-se a qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos com instituições, empresas ou outros agentes a nível regional ou nacional, com incidência na organização e desenvolvimento dos cursos e respetiva componente de Formação Prática em Contexto de Trabalho.

Ao longo do presente relatório dar-se-ão indicações relativamente ao cumprimento do plano de melhoria e das metas e objetivos do plano de ação para o ano de 2021/2022.

1.2 Análise do n.º de alunos e turmas

As atividades letivas tiveram início a 16 de setembro de 2021, com um total de 11 turmas, sendo 9 turmas na tipologia de ensino profissional, 2 turmas na tipologia de ensino de educação e formação, do tipo 2. No conjunto a EPV tem no presente ano letivo, 11 turmas, totalizando 137 alunos, distribuídos pelas ofertas e turmas em causa, conforme os dados sistematizados na tabela que se segue:

Turmas	Nº de alunos	Número de alunos por tipologia
1.º TDMCM	16	CEF (Curso Profissional)
1.º ASC	14	
1.º TD	7	124
1.º ASC/TD	21	
1.º TGEI	16	
2.º TDMCM	18	
2.º ASC	15	
2.º TD	10	
2.º ASC/TD	25	
3.º ASC	9	
3.º TDMCM	19	
2.º CEF CCJ	6	CEF (Curso de Educação e Formação)
2.º CEF OCAD	7	
2.º CEF CCJ/OCAD	13	13
Total Turmas 11	137	137

Alunos a matriculados a 16 de setembro de 2021		Número total atual (anulações, transferências e matrículas)
Turma	Nº de alunos	
1.º TDMCM	16	14
1.º ASC	14	10
1.º TD	7	10
1.º ASC/TD	21	29
1.º TGEI	16	15
2.º TDMCM	18	16
2.º ASC	15	14
2.º TD	10	07
2.º ASC/TD	25	21
3.º ASC	9	8
3.º TDMCM	19	18
2.º CEF CCJ	6	5
2.º CEF OCAD	7	7
2.º CEF CCJ/OCAD	13	12
Total	137	124

Contrariando à tendência verificada no último ano letivo, no presente ano letivo registrou-se um significativo número de anulações de matrícula, sobretudo de alunos que pretendem ingressar no mercado de trabalho e, ainda que, em número bastante inferior, algumas situações de transferência de matrícula. Deste modo, ao longo do ano letivo 2021/2022, a EPV perdeu 23 alunos, sendo que 13 ingressaram no mercado de trabalho ou abandonaram o percurso e 10 alunos foram transferidos para outras ofertas educativas e formativas, todas para a tipologia de cursos de aprendizagem. Contudo, a Direção Pedagógica da Escola antecipando as possíveis desistências e anulações de matrícula inicia as turmas, sempre que possível, em número acima do previsto para o mínimo de abertura e procedeu à aceitação de matrículas depois do dia 16 de setembro. Após o inicio das atividades letivas, aceitaram-se 10 matrículas. A tabela apresentada indica os dados apurados em julho de 2022 por comparação aos existentes em

setembro de 2021. Podemos concluir que apesar do número de desistência e transferências verificadas, conseguimos manter o número médio de alunos por turma no ensino profissional de 16 alunos. (cf. Análise dos Indicadores do plano de ação e plano de melhoria a AM1/O2). ostendo em conformidade com a meta definida para o não letivo de 2021/2022.

Legenda:

TD – Técnico/A de Design

ASC – Animador/A Socio-cultural

TDMCM – Técnico/A de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeiras

TGEI – Técnico/A de Gestão de Equipamentos Informáticos

CEF CCJ – Curso de Educação e Formação de Cuidador/A de Crianças e Jovens

CEF OCAD - Curso de Educação e Formação de Operador/A CAD e Construção Civil

Taxa de Desistência/Titulação - Ano Letivo 2021/2022					
Ano/Curso	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Aulas Aplicadas	Nº de Transferência	Nº de matrículas após o inicio do ano letivo	Nº Atual de Alunos
1.º TD/MCM	16	8	2	4	14
2.º TD/MCM	18	2	0	0	16
3.º TD/MCM	19	1	0	0	18
Curso TD/MCM	53	7	2	4	48
1.º ASC	14	0	4	0	10
2.º ASC	15	1	0	0	14
3.º ASC	9	1	0	0	8
Curso ASC	38	2	4	0	32
1.º TD	7	1	1	2	10
2.º TD	10	2	1	0	9
Curso TD	17	3	2	5	17
1.º TGEI	16	1	1	1	15
Curso TGEI	16	1	1	1	15
Cursos CP	128	13	9	10	112
2.º CCJ	6	0	1	0	5
2.º OCAD	7	0	0	0	7
Curso CEF	13	0	1	0	12
TOTAL	137	13	10	10	124

1.3 Indicadores (taxas de sucesso/insucesso/conclusão/empregabilidade e prosseguimento de estudos)

Em concordância com os dados apresentados nos anos letivos transalos, a EPV continua a exhibir **taxas de conclusão e sucesso bastante satisfatórias**. Não fossem as situações de anulação de matrícula, cuja decisão não é passível de se revertêr, os nossos resultados seriam ainda melhores, designadamente no que se refere à taxa de conclusão, tendo por referência o número de alunos à entrada e saída.



Assim, os dados quantitativos apurados e espelhados neste relatório revelam o trabalho diário desenvolvido na EPV e,毋庸置疑, o profissionalismo e dedicação dos seus colaboradores, designadamente da equipa pedagógica, bem como do sucesso da política educativa e formativa adotada pela Escola.

Apresentam-se as taxas de sucesso e insucesso por turma relativas ao ano letivo de 2021/2022

Seguem-se as **Taxas de sucesso e insucesso por turma/curso**.

Taxa de Sucesso por Turma				
	Nº Total de Módulos por Ano/Último	Nº de Módulos com aproveitamento	Nº de Módulos sem aproveitamento	Taxa de aprovação
1.º TDMCM	532	496	36	93,2%
2.º TDMCM	592	591	1	99,8%
1.º TDMCR	396	396	0	100,0%
1.º ASC	440	440	0	100,0%
2.º ASC	532	531	1	99,8%
3.º ASC	200	200	0	100,0%
1.º TD	493	489	1	99,8%
1.º TD	287	287	0	100,0%
1.º TAU	615	615	0	100,0%
CURSO CP	4084	4045	39	98,4%
2.º CEF/CQ	65	65	0	100,0%
2.º CEF/OCAD	98	97	1	99,0%
CURSO CEF	183	182	1	99,5%

Salvaguarda-se que, os casos dos alunos que anularam e/ou solicitaram transferência de matrícula não foram contabilizados no apuramento destes dados, uma vez que já apareceram/foram contabilizados nos casos de desistências/anulações. Podemos concluir que continuamos a apresentar taxas de sucesso elevadas, dando o apoio individualizado

necessário a cada aluno de forma contribuir para o sucesso educativo e aumentar as taxas de conclusão com sucesso dos ciclos de formação. Também quanto ao sucesso educativo dos alunos a Escola procura envolver os Encarregados de Educação (EE) na tomada de conhecimento das situações de insucesso e apresenta uma equipa da EMAEI que analisa periodicamente os alunos com insucesso, fazendo a sua sinalização e providenciando as medidas de suporte de aprendizagem necessários, sempre com a tomada de conhecimento dos EE. (cf. Análise dos indicadores do plano de ação e plano de melhoria a AM1/O1, O2 e O3).

Seguem-se as taxas de conclusão, integração no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos e das turmas finalistas (número de alunos à entrada e número de alunos à saída).

Retere-se que as taxas de conclusão e os indicadores de integração no mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos apuradas se circunscrevem aos alunos finalistas do triénio 2018/2021 dos cursos profissionais e aos alunos do Cursos de Educação e Formação do biênio 2019/2021.

Taxa de Conclusão				
Ano/Curso	N.º de Alunos Matriculados em 2019/2020 ou 2020/2021	N.º de Alunos Matriculados em 2021/2022	N.º de Alunos que concluem o percurso com sucesso	Taxa de Conclusão (%)
3.º ASC	15	9	8	53%
3.º TDMCM	26	19	18	69%
CP	41	28	26	63%
2.º CEF CCJ	6	6	5	78%
2.º CEF OMSTM	9	7	7	87%
CEF	15	13	12	80%

Quanto às taxas de conclusão do ciclo formativo 2019/2022 e biênio 2020/2022 podemos concluir que estão ligeiramente abaixo dos 85%, que correspondia à meta para 2021/2022 no ensino profissional. Apesar de todas as estratégias e ações de melhoria implementadas para aumentar as taxas de conclusão, ainda não se reflete no resultado deste ciclo de formação, atendendo ao número de desistência registadas nos dos anos anteriores do ciclo de formação. (cf. Análise dos indicadores do plano de ação e plano de melhoria a AM1/O1, O2 e O3).

De seguida, apresentam-se os dados quanto aos indicadores de empregabilidade e prosseguimento de estudos.

Taxa de Empregabilidade e Proseguimento de Estudos da Escola Profissional Vértice nos Cursos Profissionais e nos Cursos de Educação e Formação¹

Cursos profissionais	Nº de alunos que terminou com sucesso percurso em julho 2022	Nº de alunos propostos para exame nacional	Nº de alunos que se candidataram ao ensino através do concurso especial designado a diplomados de vias profissionalizantes	Número de alunos que ingressaram no mercado de trabalho			Nº de alunos que procura emprego	Taxa de prosseguimento de estudos	Taxa de empregabilidade
				Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / Instituto Superior	Ingressaram no mercado de trabalho	Alunos em emprego			
2.º ASC	0	0	0	0	0	0	0	0%	62,5%
3.º TDMCM	10	0	0	3	9	6	16,7%	60,0%	
Total	20	0	0	3	14	9	11,0%	55,0%	

Curso CEF	Nº de alunos que terminou com sucesso percurso em junho de 2022	Nº de alunos que prosseguiram estudos	Nº de alunos que prosseguiram estudos na EPV	Nº de alunos que ingressaram no mercado de trabalho	Taxa de prosseguimento de estudos		Taxa de empregabilidade
					que ingressaram no mercado de trabalho	que procuram emprego	
2.º CEF COJ	5	5	5	0	0	100%	0%
2.º OMSTM	7	7	7	0	0	100%	0%

Os dados apresentados revelam o sucesso das ações e estratégias desenvolvidas, nomeadamente as inscrições nos Programas de Orientação Vocacional e Profissional e as que resultam da estreita articulação da Escola com as entidades parceiras tendo em vista o aumento da taxa de colocação no mercado de trabalho e/ou do proseguimento de estudos. Através da implementação das ações como informar os alunos sobre as oportunidades de emprego e estágios profissionais; dotar os alunos de ferramentas úteis para um procura de emprego mais eficaz; promovendo uma melhor conhecimento sobre a sua postura no mercado de trabalho e em entrevistas de emprego; a colocação de alunos em entidades de FCT com forte possibilidade de no término o aluno ingressar no mercado de trabalho; a resposta às solicitações das oportunidades de trabalho de muitas empresas e entidades que continuam a procurar os diplomados da Escola Profissional Vértice para efeitos de recrutamento (cf. Registo de empresas e entidades que procuram alunos diplomados da EPV para efeitos de recrutamento) e no caso do prosseguimento de estudos o apoio do SPO na candidatura e esclarecimento e incentivo e o apoio da professora de português na realização do exame

¹Os dados sobre a empregabilidade e prosseguimento de estudos são apurados em Julho do ano correspondente, atualizados em setembro de inverno e após seis meses da conclusão do percurso formalizado dos alunos na Escola Profissional Vértice.

²Regista-se que 2 alunos ingressaram no mercado de trabalho em entidades onde realizaram a FCT.

³Regista-se que 3 alunos ingressaram no mercado de trabalho em empresas onde realizaram a FCT.

nacional permite aferir que melhoramos significativamente a área de melhoria 3 do plano de melhoria da EPV, (AM3/O6 e O7) e o cumprimento das metas do objetivo geral II - Aumentar a colocação após conclusão de cursos da EFP (Indicador nº 5 do EQAVET) (cf. Análise dos indicadores 7 do objetivo II e o indicador 2 do objetivo geral III).

1.4 Estratégias pedagógicas

Para além das dinâmicas pedagógicas e didáticas expressas nas diferentes planificações que orientam a prossecução dos objetivos e conteúdos curriculares e cuja análise é efetuada de forma regular e sistematizada ao longo do ano letivo, nomeadamente aquando da entrega dos relatórios de cumprimento, o Projeto Educativo da Escola exibe um conjunto diversificado e consistente de estratégias pedagógicas que visam apoiar e acompanhar os alunos no decorrer do seu percurso e em diferentes dimensões. Essas estratégias são desenhadas e aplicadas tendo em conta as necessidades e/ou dificuldades de cada aluno e, certamente por isso, contribuem em larga medida para que as nossas taxas de sucesso e conclusão de percurso sejam tão satisfatórias.

Assim, não descurando a centralidade, que se circunscreve ao trabalho feito em cada aula (estratégias de lecionação, planos de acompanhamento individualizado, diversidade e adaptabilidade de instrumentos de avaliação, produtos de apoio ao estudo elaborados pelo corpo docente, medidas de suporte e de apoio à aprendizagem; entre outras), a EPV exibe, em cada ano letivo, a) um plano anual de atividades, que analisámos de forma particular em 3.2, e que procura reforçar as experiências formativas, facilitar o contacto com o mercado de trabalho e promover momentos de interação, identidade e vivência escolar; b) aulas de apoio para todos os alunos que revelem dificuldades de aprendizagem e/ou que necessitam de reforço educativo; c) atividades pedagógicas complementares dinamizadas maioritariamente pela Psicóloga do SPO, no âmbito do Programa de Educação para a Saúde e/ou Programa de Orientação Vocacional e Profissional, com a colaboração dos Coordenadores e/ou OET; d) estratégia de recuperação tendo em vista a recuperação de módulos em atraso quer por falta de assiduidade, quer por falta de aproveitamento; e) apoio e medidas educativas para alunos com dificuldades de aprendizagem – 3.1.

1.4.1 Aulas de apoio/atividades pedagógicas complementares/apoio e medidas educativas e época de recuperação

No que se refere ao balanço anual de aulas e atividades de apoio, expõe-se em grelha que se segue a relação de dados anuais, por turma. Regista-se que todas as aulas de apoio e/ou

acompanhamentos podem ser consultadas em livro de registo próprio para o efeito e em grelha-síntese arquivada nos dossieres técnico-pedagógicos.

Grelha-síntese de Total Anual de apoios e/ou atividades por turma e por período

2021/2022

TURMA	1.º Período	2.º Período	3.º Período	TOTAL ANUAL PDR	
				TURMA	
1.º ED/MCM	12	15	12	39	
1.º ASC	1	6	3	10	
1.º TD	3	9	5	17	
1.º ASC/TD	2	2	1	5	
1.º ED	0	3	3	6	
2.º ED/MCM	10	13	10	33	
2.º ASC	0	10	1	11	
2.º TD	2	3	2	7	
2.º ASC/TD	0	2	0	2	
2.º ED/MCM	1	9	11	21	
2.º ASC	3	15	6	24	
2.º CEFCQ	1	20	3	24	
2.º CEFOGAD	4	15	6	25	
2.º CEFCQ/OCAD	0	0	0	0	
TOTAL	39	122	63	224	

A maioria das aulas de apoio registadas prende-se com a implementação de planos de recuperação para compensação das faltas injustificadas ou justificadas dos alunos e para reforço de aprendizagens de forma a garantir o sucesso educativo dos alunos.

Considera-se que, apesar dos dados quantitativos traduzirem o trabalho efetuado pela equipa pedagógica e as medidas aplicadas ao grande número de alunos que beneficiam de Medidas de Suporte de Aprendizagem e Inclusão (MSAI) (cf. EMAE/22 nos anexos do presente RAA), estas não são reveladoras nem de todo o trabalho desenvolvido, nem do volume de horas utilizado para acompanhamento aos alunos. No presente ano letivo, mais uma vez, devido à especificidade dos alunos, não foram sempre registadas todas as aulas de apoio lecionadas; planos de acompanhamento individualizados implementados; mecanismos de recuperação desenvolvidos; e momentos extraletivos para a realização dos diferentes instrumentos de avaliação. Considerando o perfil de alunos dos últimos anos letivos, o professor dificilmente em tempo útil conseguiu registrar no livro de apoio todas as estratégias aplicadas. Por outro lado, não foram contabilizados os despachados favoráveis, pela direção para realização de instrumentos de avaliação a alunos que por razões justificadas e/ou injustificadas faltaram à aula em que o mesmo foi realizado.

Regista-se ainda que foi muito difícil e em alguns casos impossível, no presente ano letivo, recolher e arquivar o documento que descreve e comprova os planos de acompanhamento e mecanismos de recuperação aplicados, ainda que sejam em grande número desenvolvidos. As razões prendem-se com a excessiva falta de assiduidade dos alunos, nomeadamente no presente ano letivo, com as situações de isolamento profilático ainda verificadas que impossibilitou o agendamento prévio do plano e/ou mecanismo; e falta reiterada dos alunos aos planos de acompanhamento e mecanismos de recuperação agendados. Implicando o seu sucessivo reagendamento; à falta de responsabilidade dos alunos em devolver ao professor o respetivo plano, devidamente assinado pelo respetivo Encarregado de Educação e à urgência dos professores resolverem a avaliação do aluno, não havendo tempo para a realização formal do plano. Por estas razões, muitos professores, de forma a evitar que não haja documento que comprove as estratégias pedagógicas de recuperação implementadas, optaram por, na ausência da devolução do plano, elaborar um segundo plano indicando não se tratar do original, dado que o aluno é detentor do mesmo e que não o devolveu devidamente assinado. Refere-se que é importante reconhecer que se não fosse desta forma, estaria comprometido o alcance de taxas de sucesso tão satisfatórias, assim como o sucesso educativo e formativo dos alunos e a aprendizagem das competências inerentes a cada uma das disciplinas.



A acrescenta-se no quadro das **atividades pedagógicas complementares** realizadas pela psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) as ações com os grupos-turma no âmbito do Programa de Educação Sexual, do Programa de Educação para a Saúde e do Programa de Orientação Vocacional e Profissional (POVP), todas esplanadas nos relatórios do SPO periódicos e anexados às atas das reuniões de conselho de turma. Atendendo a importância do POVP, nos anexos do presente relatório apresentam-se as grafhas de cumprimento das sessões por turma. A quase totalidade das ações foi concretizada. O desenvolvimento do POVP assume uma extrema importância para o cumprimento dos indicadores do EQAVET do plano de melhoria, no aumento da empregabilidade dos nossos alunos e do prosseguimento de estudos e para as candidaturas aos cursos, dado que são indicadores cujos resultados a contratarizar são exigidos, tal que seja fundamental revelar as taxas de cumprimento do trabalho desenvolvido neste âmbito (cf. apêndice do presente relatório).

Ainda no que se refere às múltiplas estratégias pedagógicas implementadas tendo em vista o sucesso educativo e formativo dos alunos, refere-se que como previsto e definido no quadro do nosso projeto educativo a Escola implementou a **época de recuperação de março**, não tendo sido implementada a de julho destinada aos alunos finalistas dos cursos profissionais, dado que nenhum apresentava módulos em atraso.

Nº de Inscrições	Nº de Provas realizadas	Nº de Provas não realizadas	Nº de Provas com sucesso	Nº de Provas com insucesso
10	7	3	6	1

Análise Época de Recuperação de Março de 2022

Provas com sucesso em %	Nº de Provas com insucesso	Provas com insucesso em %	Provas realizadas em %	Provas não realizadas em %
85,70%	1	14,30%	70,00%	30,00%

De forma a elucidar i) a especificidade dos nossos alunos, ii) a necessidade de implementar um conjunto de estratégias diferenciadoras, tendo em vista o seu sucesso e iii) que explicam todo o trabalho desenvolvido pelo corpo docente considerou-se importante apresentar os seguintes dados que se seguem:

Os dados apresentados revelam que o trabalho da equipa pedagógica passa muito pela responsabilidade de desenvolver uma cultura de cidadania capaz de fomentar valores da pessoa humana e do cumprimento dos direitos e deveres que lhes estão associados. Os alunos não têm muitas vezes competências ao nível do saber ser e estar, o que dificulta o trabalho do corpo docente na transmissão de conhecimentos e aprendizagens, tendo este que canalizar os esforços para a mediação de conflitos; na imposição de um ambiente de ordem e disciplina na sala de aula e na Escola e na resolução de problemas comportamentais.

Apesar dos dados mais uma vez serem reveladores do trabalho desenvolvido, estes ficam muito aquém das inúmeras situações assinaladas que foram sendo contornadas, resolvidas e geridas pelo professor em sala de aula e pela Direção Pedagógica. Regista-se que, em alguns casos, a gravidade das situações implicaria o registo de uma participação e a determinação de uma medida disciplinar e/ou comativa, contudo, mais uma vez, muitas são as situações em que se opta por gerir de forma a evitar e/ou condicionar o percurso formativo e educativo dos alunos.

1.5 Planos curriculares e cargas horárias

Quanto ao controlo das cargas horárias, regista-se o cumprimento generalizado, ainda que com alguns ajustamentos que podem ser confrontados nas gráficas de controlo elaboradas e preenchidas para o efeito.

Dando cumprimento aos procedimentos de gestão e controlo pedagógico e curricular menciona-se que foram lecionadas todas as matérias previstas em cada curso, ano e turma e

em conformidade com o definido nas planificações modulares. Os ajustamentos efetuados foram devidamente autorizados e justificados nos relatórios de cumprimento modular.

Para além do cumprimento generalizado, salienta-se a necessidade de ser muitas vezes reforçado o número de horas e/ou aulas anuais e/ou o realojamento dos tempos leivos tendo em vista o reforço de aprendizagens e/ou a introdução de projetos e/ou iniciativas que não estavam inicialmente previstas e/ou planificadas.

1.6 Envolvimento institucional da escola no tecido económico, social e cultural

(Qualidade e diversidade de parcerias ou protocolos com instituições, empresas ou outros agentes a nível regional ou nacional, com incidência na organização e desenvolvimento dos cursos e respetiva componente de formação em contexto de trabalho)

Ao longo dos seus 31 anos de existência, a EPV tem pautado a sua ação e intervenção pela dinâmica junto e com a comunidade, sendo inquestionáveis os resultados e o impacto da sua intervenção. É, pois, frequente a EPV ser consultada ou solicitada para intervenções, trabalhos e projetos, bem como para o recrutamento de estagiários e profissionais. A envolvência da EPV com a comunidade é inquestionável, quer pelas pessoas e profissionais que forma, quer pela excelente relação que estabelece com um conjunto de estruturas locais. Este envolvimento é evidente aquando do processo de integração dos alunos em contexto real de trabalho, dado que colocamos em Formação em Contexto de Trabalho um número elevado de alunos. Possuímos um protocolo de colaboração alargado com a Autarquia de Picos de Ferreira e respetivos serviços educativos, desportivos e de ação social, se bem que, nos últimos anos, para além da autarquia local, temos protocolado intervenções com IPSS e outras estruturas do terceiro setor, colaborando, nomeadamente, na implementação de atividades dirigidas para públicos em particular e/ou para a comunidade em geral como centro de saúde, designadamente no quadro da implementação do programa da educação para a saúde em que muitas das iniciativas são alargadas à comunidade; agrupamentos de escola que frequentemente solicitam à EPV o desenvolvimento de projetos, seja para a comemoração de dias específicos, seja para dar resposta aos projetos anuais de escola; associações de pais; entre tantas outras; associações empresariais e profissionais. Também uma consulta rápida pela página do Facebook da Escola permite elerir a veracidade da dinâmica que resulta dos protocolos estabelecidos, bem como da sua diversidade e quantidade. Anualmente, a EPV mobiliza um conjunto de empresas, aquando do processo de apresentação de candidatura, tendo em vista a organização dos percursos, nomeadamente no que se refere ao acolhimento de alunos em contexto de estágio. Assim, possuímos um conjunto alargado de pareceres recolhidos para esta candidatura. Possuímos também pareceres e/ou declarações que evocam a integração da Escola nas redes de concertação e negociação e/ou as parcerias

estabelecidas ao nível da utilização dos espaços, nomeadamente da Autarquia, Associação Empresarial, Gespações, entre outros. Registamos ainda que possuímos protocolos de integração em contexto de FCT para todos os alunos da Escola. Finalizando, e tendo também por referência as metas traçadas no projeto educativo da Escola, temos vindo a desenvolver um trabalho de comunicação com um conjunto de Instituições de ensino superior, quer seja para o encaminhamento de alunos para percursos pós-secundário quer seja para o desenvolvimento de atividades e projetos.

Nos anexos do presente relatório apresenta-se uma listagem das entidades parceiras que colaboraram com a EPV no âmbito da FCT nos últimos seis anos, organizada segundo o curso/tipologia de ensino. A EPV apresenta um total de **168 parceiros** para acolhimento e integração de alunos para FCT nas diferentes modalidades de ensino, bem como o registo de entidades que procuraram a Escola para efeitos de recrutamento de alunos diplomados pela Escola o que é revulsor da sua qualidade. Em Anexo ao relatório é possível verificar a listagem de entidades parceiras, bem como o número de entidades que anualmente procuraram a escola para recrutar alunos diplomados. Estes dados revelam que a Escola procura intensificar o relacionamento com as empresas e entidades; aumenta o número de parcerias anualmente, por curso, tendo em vista a diversificação dos estágios e das práticas educativas e formativas; desenvolve as provas de aptidão profissional e provas de avaliação final parapetivando as necessidades das empresas e entidades, cumprindo desta forma com os objetivos 2 e 3 e seus indicadores do objetivo geral II - Aumentar a colocação após conclusão de cursos de EFP (Indicador nº 5 do EQAVET) do plano de ação. (cf. Análise dos indicadores do plano de ação 2021/2022).

Sintetizando:

- ✓ Na área do trabalho e apoio social a EPV tem **62 entidades parceiras** (IPSS, Centros Sociais e Paroquiais, Centros escolares, Agrupamento de Escolas, entre outros), sendo que no presente ano letivo estabeleceu-se protocolo com mais 2 entidades novas de FCT na área de ATAS, cumprindo com a meta prevista para 2021/2022, no objetivo geral II - Aumentar a colocação após conclusão de cursos de EFP (Indicador nº 5 do EQAVET), objetivo específico 2. E indicador 2.1.)
- ✓ Na área do design e mobiliário **116 empresas parceiras**.
- ✓ Total de **148 parceiros para acolhimento e integração de alunos para FCT nas diferentes modalidades de ensino**.

EXPECTATIVAS PARA 2023

- Submissão de dois projetos para PRR para criação de 2 CTE (Centro Tecnológicos Especializados) – Industriais (Fábrica da Madeira e do Mobiliário e Informática).

- Pedido da aditamento para o funcionamento de novos cursos de nível 4 – QNQ para o ano letivo de 2023/2024: AEF 582 – Construção Civil e Engenharia e Código QNQ 582145 – Técnico/a de Medição e Orçamentos (SANQ 8) e da AEF 543 – Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico, Vidro e Outros), Código QNQ 543326 – Técnico/a de Gestão da Produção em Madeira e Mobiliário (SANQ 8).
- Pedido para autorização prévia para aditamento em caso de aprovação do CTE, industrial para o ano letivo de 2024/2025 - AEF 521 – Metallurgia e Metalomecânica, Código QNQ 521221 – Técnico/a de CAD/CAM (SANQ 9) e AEF 521 – Metallurgia e Metalomecânica, Código QNQ 521052 – Técnico/a de Maquinagem e Programação em CNC (SANQ 9)
- Reorganização dos serviços administrativos e de pessoal docente
- Novo organograma e regulamento pedagógico no âmbito da sustentabilidade e economia circular.

2. Relatório de Atividades do Centro Qualifica

O Centro Qualifica (CQ) da Profisousa apostou desde sempre numa equipa interna multidisciplinar, experiente em educação e formação de adultos e, na sua maioria, contratada a tempo integral, abrangendo todas as áreas de competência-chave dos referenciados dos níveis básico e secundário, com vista a garantir um trabalho de qualidade e o rigor em todas as suas etapas de intervenção.

Nos três anos de execução em análise foram acontecendo algumas alterações na equipa técnico-pedagógica, nomeadamente a substituição de formadores que optaram por outros desafios profissionais, ou substituições por licenças de maternidade. Garantimos sempre que quaisquer alterações à equipa tenham o menor impacto possível no acompanhamento dos formandos, pelo que todos os elementos da equipa em exercício colaboraram para acompanhar os processos de forma célere, desde o coordenador, que sempre que necessário assume o papel de formador nas áreas de competências-chave para as quais tem habilitação, aos formadores que colaboraram nas tarefas dos TORVC e vice-versa.

Todas as substituições foram realizadas por forma a garantir o acompanhamento dos adultos, procurando-se sempre a contratação de profissionais exponentes em EFA, nomeadamente na metodologia de RVCC, tarefa que nem sempre se revelou fácil, principalmente no que diz respeito aos formadores. Até ao momento, o CQ da Profisousa recorre apenas à bolsa de formadores externos para assegurar a área de Língua Estrangeira quando os recursos que possui não têm as devidas habilitações, assim como para garantir os momentos de júri de

certificação, com formadores externos ao processo. Desde março de 2022, a formadora que assumiu as áreas da CLC tem habilitação para a docência nos grupos 300 e 330, facilitando o reconhecimento e a formação complementar na língua Inglesa, a qual é a mais trabalhada em processo de RVCC.

No que concerne à estratégia de trabalho da equipa, destacamos a flexibilidade de todos para ajustar horário à disponibilidade dos candidatos, fator fundamental para evitar desistências dos processos.

Relativamente às atribuições de cada elemento da equipa, os TORVC são responsáveis pelas etapas de inscrição, acolhimento e diagnóstico, informação, orientação e encaminhamento, podendo esta última carecer de um parecer dos formadores, caso o candidato se profile para RVCC. As sessões de reconhecimento, após o encaminhamento para RVCC, são igualmente assumidas pelos TORVC e a equipa dos formadores intervém de forma a auxiliar os adultos na reflexão e transposição das competências adquiridas ao longo da vida para um documento de natureza biográfica e curricular, conducente à validação e posterior certificação.

A Formação Complementar Interna surge como um complemento às sessões de reconhecimento, tendo sido desenvolvidas atividades específicas, que permitem a aplicação de um conjunto de instrumentos de avaliação adequados, para que os candidatos evidenciem as aprendizagens/competências alcançadas, designadamente através da construção de um portefólio reflexivo e documental. De salientar que a gestão da formação complementar dos candidatos assenta nas suas necessidades formativas, pelo que, sempre que possível e/ou necessário, é feito um balanço entre formação complementar interna e externa, garantindo o cumprimento de, pelo menos, o número mínimo de horas, conforme o Artigo 13.º, Portaria n.º 61/2022, de 31 de janeiro, que regula o reconhecimento, a validação e a certificação de competências no âmbito do Programa Qualifica.

No que concerne à comunicação entre os elementos da equipa, no triénio a que este relatório diz respeito, a mesma sofreu, desde logo, grandes desafios, em período de pandemia e de confinamento. Nessa medida, e com a equipa em teletrabalho, manteve-se sempre contacto por videoconferência em plataformas como o Webex e o Zoom, num grupo criado para o efeito no WhatsApp, por email e por telefone. Todo este processo constituiu-se numa aprendizagem e até num ganho, pois fomentaram que tanto entre a equipa como entre pares dos centros qualifica e com a própria ANQEP se continuasse a tirar partido das plataformas de videoconferência para reuniões e para participação em momentos formativos, evitando deslocações e custos.

Já na modalidade de trabalho presencial a equipa partilha o mesmo espaço físico, o que facilita bastante a comunicação, havendo uma sala partilhada pelos dois TORVC, o gabinete do coordenador, todos contratados a tempo inteiro, e outra sala partilhada pelos três formadores da equipa, dois a tempo inteiro e um a tempo parcial. A proximidade facilita a discussão de soluções relacionadas com os processos em acompanhamento, havendo a prática de reunir quase diariamente de forma informal e, de forma mais formal, com periodicidade mensal.

O Centro Qualifica, enquanto centro especializado em educação e formação de adultos, assume-se como a porta de entrada para a qualificação e aumento de escolaridade, pelo que está associada a esta responsabilidade uma série de procedimentos, alguns de fato administrativo, que são, necessariamente, distribuídos por todos os elementos da equipa, nomeadamente à gestão das inscrições, presenciais ou online, e apoio na consulta/ativação do passaporte qualifica.

A equipa participou em diversos momentos formativos, para exploração de diversas plataformas de videoconferência, participaram em webinares e formações online sobre estratégias para a formação a distância, nomeadamente:

- Preparação do Office 365 Team para formação online (Programa Qualifica);
- Orientação para percursos de qualificação: passaporte qualifica, encaminhamento e monitorização dos percursos;
- Desenvolvimento e implementação de um curso de formação a distância;
- Gaming, Gamificação e Aprendizagem;
- Ensino à Distância - Ciclo de Partilhas Escolares, IPPS-ISCTE e com a colaboração da DGE;
- O referencial na altura certa, Centro Qualifica EPATV;
- Práticas de Avaliação na Aprendizagem Online, Forma-te;
- Dinamização da Aprendizagem Online, Forma-te;
- Atividades de Aprendizagem Online: Ideias & Sugestões, Unidade de e-Learning e Inovação Pedagógica do Politécnico do Porto;
- Formação em Metodologia Europeia para a Revisão por Pares para a Educação de Adultos;
- Tutores Profissionais: Interventores chave no processo de aprendizagem em contexto de trabalho;
- Congresso Nacional da Formação Profissional – Gestão da Qualidade na Educação e na Formação;
- "One Hour with Erasmus" – Troca de experiências;
- Webinário "Inteligência Emocional";
- Gestão da Qualidade na Educação e na Formação.

Destacamos ainda a participação de alguns elementos da equipa do Centro Qualifica da Profsousa em projetos Erasmus da Profisousa (<https://cult.ly/qeXnOY1>), que permitiu o contacto com outras realidades da educação e formação de adultos, a troca de experiências e o conhecimento de outras culturas, nomeadamente através da frequência do curso estruturado "Using Technology in the Classroom", em Split, Croácia, e a participação em três missões de job shadowing:

1- Riga, Letónia, que incluiu a visita à RASA - Riga Active Seniors Alliance e uma reunião com a Latvia Adult Educator Association,

2 - Karlshamn, Suécia, com visita ao Lärcentrum Vuxenutbildningen i Karlshamn, Formação Profissional do Setor dos Transportes o Centro de Formação Väggaskolan;

3 - A Coruña, Espanha, com visita à Universidad Sénior de la Universidad de A Coruña e à Escuela de Educación de Adultos "Eduardo Pondal".

(<https://profisousa.pt/noticia/>)



Para além das soft skills adquiridas pelos participantes e das competências desenvolvidas em contexto formativo e suscetíveis de serem replicadas no CQ, melhorando as nossas práticas pedagógicas, realçamos a reciprocidade de aprendizagens resultou na partilha do nosso modelo de educação de adultos, em concreto o trabalho realizado nos Centros Qualifica através dos processos RVCC, que a anfitriã letã não conhecia muito bem e pelo qual demonstrou desde logo interesse, solicitando o nosso apoio para a sua implementação na Letónia (<https://profisousa.pt/2098-2>). Desta forma, encetamos logo contacto institucional com a Doutora Maria do Carmo Gomes, Head of the Country Intelligence Unit – European Training Foundation, perita em educação de adultos que já foi responsável pela Agência Nacional para a Educação e Formação de Adultos, hoje conhecida por ANGEP.

2.1 Articulação com outras Entidades

O CQ da Profsousa mantém boas relações de trabalho em rede e às parcerias com as diversas entidades da região, com vista, nomeadamente, à divulgação das suas atividades e serviços. Destacamos as parcerias com os órgãos municipais, nomeadamente Câmara Municipal de Paços de Ferreira e todas as Juntas de Freguesia do Concelho que auxiliam o CQ da Profsousa na sua promoção, através da afixação de cartazes e disponibilização do flyera nos espaços públicos, atualização dos placards eletrónicos publicitários, bem como, sempre que necessário, a cedência de espaços para a organização de atividades.

Os diversos agrupamentos de escolas também têm um papel fundamental na promoção do CQ da Profsousa junto dos encarregados de educação e da comunidade educativa através da nossa presença em reuniões presenciais com encarregados de educação nos estabelecimentos escolares do concelho para a divulgação da atividade do CQ e da sua oferta.

formativa, assim como pela possibilidade de entregar aos encarregados de educação, através dos diretores de turma, folhetos informativos do CQ da Profisousa, com QR Code e link para um formulário Google de pré-inscrição, ou mesmo o reencaminhamento de emails de divulgação da nossa oferta para os encarregados de educação.

As parcerias com a Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira, com o Lar André, de Freixo de Espada à Cinta, assim como os Centros Paroquiais do concelho de Paços de Ferreira, representados através dos seus Párocos, são igualmente relevantes, pois prestam auxílio na divulgação do CQ, nomeadamente nas paróquias, através da leitura de avisos nas missas e da fixação de cartazes e distribuição de flyers.

O CQ da Profisousa mantém também relações de estreita colaboração com outros Centros Qualifica e entidades formativas, com os quais reúne e troca contactos para partilha de boas práticas. São exemplo disso os CQ da AEPF, da AEP, do Agrupamento de Escolas D. Sancho II - Alijó, da CESPU, da EPA - Carvalhais e da Psiporto.

Com as instituições com os quais temos protocolo de certificação (AEP, AEPF, AIL, ANOP, Psiporto) mantém-se estreita articulação para a realização quer de comissões técnicas de certificação, quer para a emissão de segundas vias de certificação. Neste âmbito, desde 2020 e até ao dia 17 de novembro, foram homologados certificados de 255 candidatos de outros centros qualifica, foram emitidas 95 segundas vias de certificação e realizadas 34 comissões técnicas de certificação.

O Centro Qualifica da Profisousa tem muitas parcerias, que têm vindo a ser reforçadas ao longo dos anos. No entanto, há entidades que destacamos pela proximidade e partilha de informação relativa à oferta formativa da região, fator que contribui para responder eficazmente aos candidatos inscritos no CQ, através do encaminhamento para as ofertas de qualificação adequadas aos seus perfis e gostos pessoais, a saber: AEPF; Consultamega; Consultua; Fortis - Consulting; GIP - Gabinetes de Inserção Profissional Locais / IEFP; Multiformactiva - Formação Profissional Unip, Lda.; Psiporto; Sensuum et al - Unipessoal Lda.

2.2 Atividades de mobilização da população adulta

O Centro Qualifica aposta durante todo o período de funcionamento na divulgação dos seus serviços, nomeadamente nas redes sociais digitais, com a divulgação das suas atividades, por exemplo os momentos de júri de certificação, nos jornais locais e na rádio e com a publicitação em outdoors eletrónicos, no concelho de Paços de Ferreira.

Nos meses do inicio de cada ano e nos meses de setembro e outubro reforçamos a divulgação através da distribuição de cartazes e flyers pelos diversos espaços públicos, instituições e

estabelecimentos comerciais do concelho, nomeadamente em ginásios e algumas lojas do Centro Comercial Ferraria Plaza.

O CQ tem presença regular nas redes sociais, usando o Facebook para partilhar a oferta formativa da região e, com isso, trazer a si novos candidatos em busca de mais informações e orientação. Também tivemos oportunidade de participar numa entrevista da TV do Município, com transmissão via web, de publicar dois artigos na "Praça das Redes" e de participar na conferência Internacional da EPALE - Plataforma Eletrónica Para a Educação de Adultos, subordinada ao tema "Europe Basic skills interventions for resilient citizens and communities", para a qual fomos convidados pela ANQEP a ilm de testemunhar a experiência do CQ na implementação do acompanhamento dos formandos online.

Os eventos organizados pelo CQ da Profisousa são noticiados nas redes sociais e, sempre que possível, nos meios de comunicação locais

No que concerne à promoção de momentos de aprendizagem ao longo da vida, foram realizados dois workshops sobre o "Uso Sustentável da Água", em parceria com as Águas de Paços de Ferreira, um seminário sobre "Parentalidade Consciente", promovido em parceria com a EPV, e uma sessão de Informação sobre a Pandemia Covid-19, com a participação do Formador de CP do nosso CQ e de uma Psicóloga. Estes eventos foram publicitados para o público em geral e contaram com a participação dos candidatos em processo de RVCC, motivando à reflexão sobre os respetivos temas.

Em parceria com a APEFA – Associação Portuguesa de Ensino e Formação de Adultos, o CQ tem vindo a implementar um projeto de alfabetização e literacias em Paços de Ferreira, tendo já iniciado com um grupo-piloto na Universidade Sénior de Paços de Ferreira.

2.3 Monitorização dos percursos de qualificação

O CQ da Profisousa monitoriza os percursos dos candidatos correspondendo às exigências emanadas pela ANQEP e pelo POCH, nomeadamente no que concerne à situação de cada adulto após 4 semanas de ter concluído um percurso. Para o efeito foi criado um questionário a ser preenchido por um elemento da equipa aquando da sua aplicação, seja presencial, seja por telefone. A informação recolhida é transposta para uma base de dados interna do CQ, que se constitui num dos principais instrumentos de monitorização do percurso de qualificação dos adultos e serve de suporte a toda a informação prestada em sede de financiamento. A base de dados em uso é atualizada sempre que há uma alteração da situação do candidato.

O Passaporte Qualifica é também um recurso essencial na monitorização do percurso dos nossos candidatos, que reforça para a orientação dos mesmos para percursos conducentes ao aumento das qualificações e para a conclusão de processos de certificação.

Temos também vindo a aplicar um questionário de avaliação relativamente aos processos de RVCC - Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências frequentados na Profisousa. O público-alvo desta avaliação da satisfação foram os adultos certificados desde 1 de outubro de 2018. Iando sido enviado um inquérito em formulário do Google para preenchimento em linha.

Salientarmos que 100% dos inquiridos respondeu que a experiência no Centro Qualifica da Profisousa foi positiva e que aconselharia o Centro Qualifica da Profisousa a uma pessoa sua amiga, ou familiar.

2.4 Novos Instrumentos de suporte à atividade dos Centros Qualifica

a) Percursos de curta e média duração disponíveis no CNQ

O CQ da Profisousa, enquanto centro especializado em educação e formação de adultos, mantém-se atualizado relativamente à oferta formativa da região, de forma a dotar-se de uma ‘bolsa de oferta formativa’, capaz de satisfazer a necessidades do público que acompanha. Assim, durante este período, foram encaminhados 15 jovens para percursos de curta e média duração para os Programas Jovens+, 5 pessoas foram encaminhadas para Português Língua de Acolhimento; 3 para o Programa de Competências Digitais, 1 para Maquinista Ferroviário; 1 para o Programa Qualificação para a Internacionalização e 5 para o Programa Valorizar+; 7 para Dec.-Lei 357; 100 para EFA e 1044 para Formação Modular Certificada.

b) Novo Referencial de Competências-Chave de Educação e Formação de Adultos - Nível Básico

A equipa de formadores do Centro Qualifica da Profisousa procedeu à preparação de todos os instrumentos de reconhecimento e formação complementar interna de acordo com o Novo Referencial de Competências-Chave de Educação e Formação de Adultos – Nível Básico no início do presente ano e tem vindo a operacionalizá-los ao longo do mesmo.

A revisão cumpriu o objetivo de atualização do conteúdo do referencial, de acordo com a realidade dos formandos e com a capacidade de integração das competências fundamentais para a capacitação destes, valências necessárias à obtenção de uma qualificação escolar de nível básico.

A aprendizagem ao longo da vida, as competências digitais e a cidadania tornaram-se exigências da vida atual, pelo que devem ser, e são agora, valorizadas no momento de validação das competências dos formandos, conteúdos que estão espelhados no novo RCC.

A turma-piloto revelou competências concordantes com os vários desafios atuais e futuros, tornando fácil o reconhecimento de competências de natureza pessoal e relacional, dando visibilidade a algumas das soft skills que são muito valorizadas no mercado de trabalho.

Ainda não experienciamos a aplicação do referencial aos adultos com muito baixas qualificações e baixos níveis de literacia através dos percursos de qualificação ao nível do B1, no entanto, sendo o CQ da Profisousa candidato a um PL, lá-lo-emos em breve.



2.5 Carta da Qualidade dos Centros Qualifica

O Centro Qualifica da Profisousa tem-se pautado, desde sempre, por implementar procedimentos que correspondam a altos padrões de qualidade e rigor, seguindo as orientações emanadas pela ANQEP, nomeadamente a legislação em vigor, orientações técnicas e, desde junho de 2022, a Carta de Qualidade que vem reforçar práticas, algumas das quais já fazem parte do funcionamento deste centro, nomeadamente a recuperação de processos desistentes e incompletos e as parcerias com projetos locais promotores de qualificações de nível B1/B2/B3 (PRR). Sobre este último ponto, este Centro Qualifica havia já encetado trabalho com a APEFA, estabelecendo um Protocolo a nível local com 33 entidades para darmos início ao trabalho com pessoas com baixas qualificações. Neste momento, temos um grupo piloto a funcionar na Universidade Sénior da Profisousa, que será transferido para um Projeto Local, sendo também a Profisousa candidata a esta medida.

No que concerne ao acompanhamento do percurso dos adultos, desde o momento em que se inscrevem até à certificação, independentemente do percurso interno ou externo à entidade, assumimos que é uma tarefa difícil de concretizar com candidatos que tenham sido encaminhados para outras modalidades noutras entidades. Aos que são acompanhados em processo de RVCC neste CQ, assim como aqueles que internamente frequentam outras modalidades de formação essa tarefa é obviamente mais facilitada.

No quadro de referência para a qualidade dos CQ a constituição da equipa, a experiência necessária e a alteração correspondem ao que sempre defendemos no CQ da Profisousa, faltando apenas a figura do técnico administrativo, que é fundamental para fazer face à autonomização dos Centros Qualifica.

Uma medida tentaremos implementar será a opção por um arquivo técnico-pedagógico híbrido, entre o físico e o digital, pois, no nosso entendimento, apesar da sustentabilidade que defendemos, nunca será possível optarmos por um arquivo totalmente digital.

No que concerne à meta de inscritos com escolaridade abaixo do 12.º ano, pelos nossos cálculos, 67,66% dos candidatos inscritos no CQ da Profisousa no período em análise tem menos que o nível secundário, valor que está bastante aproximado da meta de 70% estabelecida na carta de qualidade.

A autoavaliação da equipa é uma constante, para a melhoria das nossas práticas e a recolha da avaliação dos adultos acompanhados em RVCC também tem sido feita, através do envio de um questionário do Google por email após a certificação. Esta prática permite-nos identificar os pontos mais fracos e implementar medidas de melhoria.

2.6 Acompanhamento e formação da ANQEP

O Centro Qualifica da Profisousa mantém desde sempre uma relação de proximidade com a ANQEP, o que facilita a manutenção de contactos e esclarecimento de dúvidas, quer por telefone, quer por email.

Os momentos de (in)formação organizados pela ANQEP são sempre uma mais-valia para as equipas, nomeadamente com a implementação de novas diretrizes, referenciais, procedimentos relacionados com o Passaporte Qualifica e Acelerador Qualifica ou pela saudável discussão de assuntos relacionados com a EFA, com a gestão dos CQ que são o interesse comum dos profissionais desta área, no sentido de, em conjunto, contribuirem para o incremento da qualidade da Formação de Adultos em Portugal.

Apreciação Global

Através da consulta da plataforma SIGO, no período entre 1 de Janeiro de 2020 a 17 novembro de 2022, verificamos que os resultados das atividades desenvolvidas pelo Centro Qualifica da Profisousa se traduzem, em termos de indicadores de execução física, até ao momento, num total de 1544 inscrições, das quais 895 (54,10%) são mulheres e 709 (45,90%) são homens.

No que concerne às faixas etárias verifica-se que até aos 25 anos temos 54 mulheres e 62 homens; no intervalo de idades compreendido entre os 26 e os 50 anos inscreveram-se 581 mulheres e 393 homens e, por fim, a partir dos 51 anos temos 220 mulheres e 255 homens.

No que se refere à escolaridade dos 1670 adultos acompanhados no Centro Qualifica da Profisousa no mesmo período, 35 (2,1%) pessoas tinham habilitações inferiores ao 4.º ano (14 mulheres / 21 homens), 183 (10,96%) tinham escolaridade inferior ao 6.º ano (55 mulheres /

126 homens), 251 (15,3%) detinham menos do que o 9.º ano (126 mulheres / 125 homens), 661 (39,58%) tinham escolaridade inferior ao 12.º ano (318 mulheres / 343 homens). Já com o nível secundário completo, foram acompanhadas 486 (29,1%) pessoas (296 mulheres / 190 homens) e 60 pessoas (3,59%) detinham formação superior ao nível secundário (38 mulheres / 22 homens).

No que concerne aos encaminhamentos, os mesmos foram sempre efetivados de acordo com o diagnóstico realizado, perfil e negociação com o candidato, sendo o maior volume, como se por verificar no quadro abaixo, para outras modalidades, ficando o encaminhamento para processos da RVCC na ordem dos 10%:



	Inscrições	Encaminhamento RVCC	Encaminhamento outras modalidades	Certificações RVCC	Certificações por Comunicação Técnica	Outras Certificações (EFA/FMC)	Homologação Candidatos em falta	Enquadramento secundário
2017-2019	1583	287	864	54	49	50m dadas*	124	10
2020	373	58	209	42	35	740	48	42
2021	638	52	452	24	12	908	65	29
2022	582	64	382	33	29	791	143	50
2022	837	94	674	38	33	1275	180	56
TOTAL	3994	523	2661	181	158	3792	560	187
TOTAL DE CERTIFICAÇÕES 2017-2022								

* Dados disponibilizados por relatório de monitorização da ANOEP a partir de 2020

Posto isto, consideramos que o Centro Qualifica tem vindo a desenvolver um trabalho relevante para a qualificação da população da região, estando consciente das dificuldades em mobilizar candidatos para processos da RVCC e empenhado em melhorar continuamente procedimentos que elevem o sucesso da sua intervenção. Uma medida que consideramos poder ser uma alavanca para a mobilização de mais candidatos para processos de RVCC seria a realização de certificações parciais, que pudessem ser, e posteriormente, resolvidas com a frequência de UFCD's de base escolar. Esta possibilidade existe apenas, integrando candidatos/as em cursos EFA, nos módulos em falta, o que se constitui numa dificuldade. A possibilidade de promoção de UFCD's de base escolar, ou a equivalência com algumas de base tecnológica, poderia ser uma boa medida para a qualificação da população e para um maior sucesso do Programa Qualifica.

Expectativas para 2023

No sentido de promover generalizadamente a melhoria de qualificações da população jovem e adulta do concelho, no próximo ano, pretende-se criar e desenvolver um plano de fusão entre o

Centro Qualifica da Associação Empresarial de Paços de Ferreira e a Profisousa, no sentido de otimizar as ofertas formativas existentes no concelho, aumentando a capacitação da população para a empregabilidade no contexto de valorização do seu sistema produtivo.

3. Atividades da PROSÉNIOR – Universidade Sénior

No ano letivo de 2021/2022 a ProSénior contou com 76 alunos a frequentar a oferta formativa não formal proporcionada pelo trabalho voluntário de 13 professores, que ofereceram o seu tempo em prol deste projeto

A idade dos alunos e alunas desta universidade neste ano esteve compreendida entre os 59 e os 86 anos, predominando o género feminino com 60 mulheres (78,94%) e 17 homens (22,36%).

Aquando da inscrição, há o cuidado de alterar a capacidade física e psicológica dos indivíduos, sendo condição essencial que sejam autónomos para a realização das tarefas propostas pelo currículo da ProSénior, nomeadamente nas disciplinas em que se inscrevem.

Oferta formativa

A Universidade Sénior tem vindo, ao longo dos anos, a adaptar-se às exigências e gostos do público que a frequenta, tendo sempre procurado uma resposta adequada, sustentada no trabalho voluntário dos professores.

Durante o ano letivo de 2021/2022 a ProSénior oferece, nas suas instalações, um total de 19 disciplinas, e saber:

- Arriolos (15 seniores);
- Artes Florais (5 seniores);
- Boccia (16 seniores);
- Cavaquinhos – Avançado (3 seniores);
- Cordinhas (6 seniores);
- Cura energética (11 seniores);
- Dança Aeróbica (35 seniores);
- Espanhol Avançado (15 seniores);
- Espanhol Iniciação (32 seniores);
- Francés (6 seniores);
- Ginástica localizada (35 seniores);
- História (30 seniores);

- Inglês (6 seniores);
- Italiano (2 seniores)
- Literatura Portuguesa (10 seniores);
- Redes Sociais Digitais (11 seniores);
- Sénior Tecnológico (13 seniores);
- Tricot e 2 dedos de conversa (6 seniores);
- Tuna (28 seniores);

Além das disciplinas frequentadas no espaço da ProSénior/Profsouza, os alunos beneficiaram do acesso às instalações das Piscinas Municipais, com 50% de desconto, nomeadamente nas disciplinas de Hidroginástica e no acesso ao Ginásio/Fitness. Esta benefício decorre de um protocolo celebrado entre as partes, que vem sendo prolongado desde a sua assinatura, no ano em que se iniciou o projeto, em Paços de Ferreira.

M
F

Atividades extracurriculares

- Caminhada em parceria com o IPDJ e AUTIS – Semana Europeia do Desporto;
- Jogos tradicionais;
- Cerimónia de abertura ano letivo;
- Participação no Concurso "A Manjedoura", promovido pelo Lar André Almeida;
- Jantar de Natal;
- Rastreio Covid promovido pela Farmácia do Frazão;
- Rastreio Hipertensão arterial;
- Promoção da Tertúlia Literária "Chá com Letras", em parceria com a Biblioteca Municipal de Paços de Ferreira;
- Visita de estudo de história - Rota do Românico: Centro Interpretativo de Lousada, Mosteiro de Pombeiro e Fábrica do Pão de Ló de Margaride, Felgueiras;
- Sessão de Informação "Comunicar em segurança TIC";
- Participação na Mostra Social promovida pela Rede Social da CMMPF com álbum de fotos para projeção no ecrã eletrónico;
- Atividade do Dia Mundial da Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa;
- Visita Erasmus a Universidade Sénior e Escuela de Adultos de A Coruña;
- Participação no Encontro Nacional de Universidades Seniores – CNEMA, Feira da Agricultura de Santarém;
- Piquenique e Festa de fim de ano letivo;
- Participação no Almoço medieval;
- Ida à Praia – Mindelo

Destaca-se ainda que neste ano letivo as lembranças oferecidas aos professores no jantar de Natal foram concebidas pelas alunas da ProSénior, em crochê.

Expectativas para 2023

No próximo ano letivo os alunos vão passar a beneficiar de lanche, oferecido pela Profisousa e prevemos ainda a inclusão de novas disciplinas, nomeadamente Artes & Design; Nutrição e Reiki e Meditação. Será ainda atribuído um lanche, por dia, a cada senior.

4. Atividades do CLDS 4G Guerreiros a Capacit@r

O projeto CLDS 4G Guerreiros a Capacit@r encontra-se em funcionamento desde o dia 01 de julho de 2020, no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Quarta Geração (CLDS4G) criado e regulado pela Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, e terá o seu término a 30 de junho de 2023.

Tem por missão, de forma multissetorial e integrada, promover a inclusão social dos cidadãos através de ações que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza e de exclusão social, particularmente à infantil, tendo igualmente atenção na concretização de medidas que promovem a inclusão ativa de pessoas com deficiência. O projeto pretende assim, contribuir para a diminuição das desigualdades sociais, promovendo a capacidade de integração, inclusão e acesso a informações, recursos e serviços, apostando no estabelecimento de relações de proximidade, quer com a comunidade, quer com as instituições.

Para a concretização dos seus objetivos, foram programadas ações a executar em parceria, integradas no Plano de Ação aprovado em sede de CLAS, cujo contributo dos parceiros, com conhecimento profundo do território, foi determinante para a sua elaboração. O Plano de Ação integra, assim, dois eixos de intervenção: Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação e o Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil com atividades que, apesar de se enquadrarem em eixos diferentes, estão interligadas, podendo os destinatários participarem em mais do que uma ação do projeto.

O relatório que agora se apresenta segue a estrutura definida em sede de candidatura e diz respeito às atividades e ações desenvolvidas durante o ano de 2022. Serão esplanadas as atividades correspondentes a cada eixo da intervenção, bem como, apresentados os números de participantes de cada atividade e as metas contratualizadas em sede de candidatura para os 3 anos de vivência do projeto.

ANÁLISE DAS AÇÕES executadas POR EIXOS DE INTERVENÇÃO

EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Atividade 1 – PROCURA ATIVA DE EMPREGO - Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego:

Atividades	Metas	Realizadas 2020	Realizadas 2021	Realizadas 2022	TOTAL
Programa de Competências	20 Pessoas com Competências	57 Participantes de Competências	147 Participantes de Competências	42 Pessoas com Competências	246 Pessoas com Competências
Grupos de Envolvimento para a Procura de Emprego (GEPES)	30 GEPES	2 GEPES 3 Níveis de Ativ.	4 GEPES 3 Níveis de Ativ.	33 GEPES 43 Níveis de Ativ.	39 GEPES
Workshops de Introdução às Competências para a Integração	4 Workshops	0 Workshops	0 Workshops	0 Workshops 23 Níveis de Ativ.	4 Workshops
	126 Desenvolvidos	0 Desenvolvidos	106 Desenvolvidos	186 Desenvolvidos	366 Desenvolvidos

Atividade 2 – MEDIDAS ATIVAS DE EMPREGO E OPORTUNIDADES DE INSERÇÃO PROFISSIONAL:

Informar sobre o conteúdo e abrangência das Medidas Ativas de Emprego (MAE), de modo a favorecer o aumento da integração profissional e pessoal de desempregados e pessoas com deficiência e incapacidade através das diferentes medidas

Atividades	Metas	Realizadas 2020	Realizadas 2021	Realizadas 2022	Total
Desenvolver iniciativas de orientação, encaminhamento e apoio ao desempregado e encorajá-lo a procurar actividade no seu domínio que lhe dê oportunidades de inserção	90 Encaminhamentos	30 Encaminhamentos	53 Encaminhamentos	36 Encaminhamentos	179 Encaminhamentos
Desenvolver iniciativas de orientação, encaminhamento, apoio e orientação ao desempregado e operações de inserção	10 Sessões	0 Sessões	8 Sessões	13 Sessões +32 sessões online	41 Sessões
	96 Desenvolvidos	29 Desenvolvidos	49 Desenvolvidos	66 Desenvolvidos	234 Desenvolvidos

Atividade 3 – Autoemprego e Empreendedorismo

Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, apoiando o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para apoio técnico.

Atividades	Metas	Realizadas 2020	Realizadas 2021	Realizadas 2022	TOTAL
Workshop sobre Inovação Social e Empreendedorismo	3 Workshops	0 Realizações	7 Workshops 15 participantes	7 Workshops 28 participantes	4 Workshops
Ação de Incentivo às iniciativas de empreendedorismo	4 Iniciativas	2 Iniciativas	4 Iniciativas	0 Iniciativas	3 Iniciativas
	60 Desenvolvimentos	3 Desenvolvimentos	18 Desenvolvimentos	0 Desenvolvimentos	24 Desenvolvimentos

Atividade 4 – Formação e Qualificação

Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, informando e encaminhando os desempregados para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas.

Atividades	Metas	Realizadas 2020	Realizadas 2021	Realizadas 2022	TOTAL
Módulo e workshops no âmbito da qualificação e formação, temas: - Resiliência e resiliência do CDS-IG	60 Envolvimentos	20 Envolvimentos	41 Encaminhamentos	30 Encaminhamentos	91 Encaminhamentos
Sessões de Apoio às iniciativas formacionais, de apoio e orientação para as iniciativas locais	12 Sessões	2 Sessões	6 Sessões 20 beneficiários	7 Sessões 24 beneficiários	12 Sessões
	30 Desenvolvimentos	22 Desenvolvimentos	64 Desenvolvimentos	54 Desenvolvimentos	148 Desenvolvimentos

Atividade 5 – INSERÇÃO PROFISSIONAL E SOCIAL

Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social.

Atividades	Metas	Realizadas 2020	Realizadas 2021	Realizadas 2022	TOTAL
Ações de sensibilização e informação sobre o empreendedorismo e empregabilidade para uma inserção profissional efetiva	5 Atividades	1 Atividade	1 Atividade	2 Atividades	6 Atividades
Notas	1 Realização	1 Realização	1 Realização	1 Realização	
Mecanismo para inserção, formação e qualificação de pessoas desempregadas, incluindo parcerias com instituições e seu impacto social	6 Envolvimento de empresas	0 Envolvimento de empresas			
	41 Desenvolvimentos	3 Desenvolvimentos	1 Desenvolvimento	14 Desenvolvimentos	22 Desenvolvimentos

Atividade 6 – ENSINO, ORIENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

Contribuir para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonaram ou concluem o sistema educativo no sentido de desenvolver ações de favorecimento da integração profissional.

Atividades	Metas	REALIZADA 2020	Realizada 2021	Realizada 2022	Nota
Baseadas de acompanhamento/facilitadoras de integração profissional	12 Sessões	0 Sessões	9 Sessões 2º Módulo	6 Sessões do Período 2	7 Intervenções
Módulo de Orientação	3 Mostras	3 Mostras	0 Mostras	3 Mostras 158 Participantes	2 Módulos
Intervenção de Atenção de Competências	15 Experiências	0 Supervisões	4 Supervisões 4 Desenvolvimentos	13 Experiências 3 Periodos/400	17 Supervisões
	900 Desenvolvimen to	0 Participantes	21 Participantes	100 Participantes	230 Participantes



7 – INICIATIVA E EMPREENDEDORISMO

Envolver alunos do ensino secundário em várias ações de âmbito empreendedor, com o propósito de estimular a criatividade, iniciativa, inovação, trabalho de equipa, comunicação e gosto pelo risco de empreender.

Atividades	Metas	Realizada 2020	Realizada 2021	Realizada 2022	TOTAL
Concursos e desafios de Jovens Empreendedores	3 Concursos	0 Concursos	0 Concursos	0 Concursos	0 Concursos
Workshops de Iniciativa Empreendedora	1 Iniciativa E	5 Workshops 23 Participantes	0 Workshops	1 Workshops 14 Participantes	3 Workshops
	100 Desenvolvimen to	23 Participantes	0 Participantes	45 Participantes	68 Participantes

EIXO 2 – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

Atividade 8 – Qualificação Familiar e Direitos de Cidadania

Modelar comportamentos parentais com base no respeito pelos direitos de cidadania, capacitar/ desenvolver competências dos elementos do agregado e aconselhar em situações de crise com o objetivo de aumentar a qualidade de vida das famílias e facilitando a sua inclusão na sociedade.

Atividades	Meses	Realizadas 2020	Realizadas 2021	Realizadas 2022	TOTAL
Ciclos de Cidadania	27 Ciclos	0 Ciclos	6 Ciclos +2 Participantes	36 Ciclos +16 Participantes	36 Ciclos
Seminários Famílias	10 Tertúlias	0 Tertúlias	9 Tertúlias 33 Participantes	9 Tertúlias +10 Participantes	5 Tertúlias
Desafios de Fomregão Familiar e Parental	12 Sessões	0 Sessões	1 Sessão +2 Participantes	9 Sessões +27 Participantes	10 Sessões
Total	316 Desenvolvimentos	0 Participantes	189 Participantes	736 Participantes	940 Participantes

*N
J*

Atividade 9 – Mediação Familiar e Direito das Crianças e Jovens

Clarificar com a família os seus papéis, estatutos e direitos, assim como criar estratégias comunicacionais que minimizem os conflitos familiares.

Atividades	Meses	Realizadas 2020	Realizadas 2021	Realizadas 2022	TOTAL
Brincar Cidadania	10 Ações de Brincar Família	3 Ações 3 Famílias 30 Participantes	9 Ações +66 Participantes	10 Ações +160 Participantes 34 Famílias	10 ações
Brincar Família	12 Sessões 6 Sessões Família	0 Sessões	4 Sessões +12 Famílias	10 Sessões +10 Famílias	14 Sessões
Programa 4D	36 Sessões	0 Sessões	9 Sessões +2 Participantes	15 Sessões +24 Participantes	54 Sessões
Total	129 Desenvolvimentos	33 Participantes	229 Participantes	8328 Participantes	8360 Participantes

Atividade 10 – Mobilização das Crianças e Jovens

Dinamizar atividades lúdicas e pedagógicas para crianças e jovens (com e sem deficiência), no âmbito da saúde, do desporto, do ambiente, da cultura, da inclusão e cidadania plena.

Atividades	Meses	Realizadas 2020	Realizadas 2021	Realizadas 2022	TOTAL
Hora de Ser	66 Sessões	0 Sessões	6 Sessões 20 Participantes	78 Sessões 126 Participantes	75 Sessões
Caminhos dos Guerreiros	6 Atividades Auditório Pedagógico	1 Atividade	12 Atividades	13 Atividades	20 Atividades
Clube Móvel	27 Ações de Grupo de Inclusão	0 Ações	63 Ações +20 Participantes	254 Ações +95 Participantes	307 Ações
Total	245 Desenvolvimentos	5 Participantes	111 Participantes	1.011 Participantes	1.037 Participantes

CONCLUSÃO

Terminado o ano 2022 de execução do projeto CLDS 4G Guerreiros a Capacit@r e pela análise dos dados apresentados, é tempo de refletirmos, conjuntamente, sobre a intervenção do CLDS 4G. Os desafios têm sido muitos, mas continuamos a produzir esforços para que a nossa intervenção seja coparticipada, envolvendo as entidades e as instituições, potenciando o trabalho em rede e em parceria. No ano 2022 conseguimos alcançar grande parte dos objetivos a que nos propusemos e considerarmos, a título de balanço geral, que o mesmo foi positivo.

Sabíamos, desde logo, que sem todo o trabalho em rede e articulado que nos têm permitido realizar, não se conseguiria promover os valores essenciais da intervenção do CLDS 4G Guerreiros a Capacit@r que é a promoção da inclusão social, trabalhando de forma articulada.

Temos tentado ir ao encontro das necessidades concretas das pessoas adaptando sempre a nossa intervenção à realidade que já existe. Queremos, em 2023, continuar a apostar na qualidade dos serviços a que nos propomos.

Continuaremos a trabalhar em parceria e sintonia com os nossos parceiros. Realizamos o nosso empenho para continuar a garantir a sustentabilidade das ações.

EXPECTATIVAS PARA 2023

Atingir as metas do ano final do projeto.

Fechar em Junho o projeto

Avaliação do impacto.

5. ERASMUS

O presente projeto Erasmus é muito enriquecedor para todos os colaboradores da Profisousa que nele participam. Em alguns casos, a grande vantagem foi muito além da aprendizagem proporcionada pelos cursos ou pelas missões de job shadowing, uma vez que para muitos foi a primeira experiência Erasmus. No final de todas as atividades foi pedido aos participantes que preenchesssem um curto questionário de avaliação, que continha os seguintes pontos, avaliados de 1 a 5 (muito insuficiente a muito bom): 1. Informação fornecida pela Profisousa sobre a mobilidade 2. Preparação da viagem 3. Nível de confiança face à pessoa que acompanhou/liderou o projeto 4. Nível de correspondência do programa às suas expectativas 5. Qualidade do acolhimento pelos parceiros estrangeiros 6. Avaliação global da mobilidade 7. Sugestões e/ou aspectos a melhorar O feedback dado pelos participantes através deste questionário foi muito bom em todos os pontos no ponto para sugestões e/ou aspectos a

melhorar não obviamente respostas, o que consideramos desde logo como um aspeto positivo. Com a realização da última mobilidade programada, em 31 de maio de 2022, foi feita uma comunicação por email a todos os participantes a solicitar os seus contributos com um pequeno testemunho das suas experiências, no qual davam a ter em conta os seguintes pontos: 1. O que visitaram 2. O que aprenderam de novo 3. Contributos da experiência para o projeto que integram na Profisousa 4. O que mais gostaram ou o que menos gostaram 5. Aspetos a melhorar/sugestões Destacarmos o testemunho de uma das professoras: "Fiz uma formação numa área na qual não pensaria para minha carreira de professora/formadora. Foi uma descoberta de novas metodologias no ensino e, sobretudo, na partilha de conhecimento com os outros, quer com alunos, quer com colegas. A experiência humana vivida foi enorme, pois os formadores, que tinham uma estreita relação com o meio em que decorreu a ação, conseguiram que percebessemos parte desse mesmo meio. Foi uma experiência que jamais esqueceremos o que podemos sempre partilhar e imitar. Gostei de toda a experiência, não tenho aspectos negativos a apontar. Repetiria, sem sombra de dúvida!" No global o feedback é muito positivo e destaca-se, além da aprendizagem decorrente dos programas dos cursos e missões de job shadowing, que já tivemos oportunidade de elencar antes, a dimensão cultural de cada uma das visitas, o contacto com outros povos, com a diversidade de tradições e formas de estar, a gastronomia, etc.

Já tivemos oportunidade de descrever anteriormente que, efectivamente, há muitos ganhos com a participação em projetos Erasmus. Para os colaboradores da Profisousa, a oportunidade de participarem em mobilidades Erasmus constitui-se, desde logo, num reconhecimento, por parte da entidade, do seu valor e capacidades, contribuindo não só para regressarem ainda mais motivados aos seus quotidianos de trabalho, assim como para estarem mais despertos para experiências desta natureza e, por conseguinte, mais atentos ao panorama internacional, mais sensíveis para a diversidade, reduzindo eventuais ideias preconcebidas sobre outros países e outras culturas. Muito embora o projeto tenha terminado recentemente, a 31 de maio, é importante salientar que, depois das experiências vividas com estas "Jornadas de Aprendizagem ao longo da Vida além-Fronteiras" não daremos, certamente, por concluído este projeto. Assumimos, sim, que temos aqui um ponto de partida para continuarmos a divulgar os projetos europeus, quer através do nosso Europa Direct, quer através de todas as outras valências, incentivando os pares a fazerem parte da família Erasmus. No que respeita ao impacto sentido até ao momento, já pudemos testemunhar a satisfação dos participantes dentro da nossa organização, na forma como se sentem motivados para o trabalho e atentos a novos projetos. Nas reuniões técnico-pedagógicas, o Erasmus tem assento como qualquer outro projeto, fazendo parte dos planos estratégicos futuros da entidade, nomeadamente através da acreditação Erasmus, que temos intenção de realizar em breve. Também é nossa intenção começarmos a organizar a nossa própria oficina formativa para que possamos, de futuro, receber mobilidades Erasmus. Acreditamos que, com colaboradores motivados, que

tinham tido experiências Erasmus, o seu envolvimento neste projeto estará, de certa forma, muito mais facilitado. Aproveitamos para destacar neste campo a reciprocidade de aprendizagens que decorre da uma missão de job shadowing, por exemplo. Numa reunião tida em Riga com a Latvia Adult Educator Association, em que partilhamos o nosso modelo de educação de adultos, em concreto o trabalho realizado nos Centros Qualifica através dos processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), modelo que a Letónia não conhecia muito bem e pelo qual demonstrou desde logo todo o interesse. Fomos solicitado apoio para a sua implementação na Letónia. Desta forma, entetemos logo contacto institucional com a Doutora Maria do Carmo Gomes, Head of the Country Intelligence Unit – European Training Foundation, perita em educação de adultos que já foi responsável pela Agência Nacional para a Educação de Adultos, hoje conhecida por ANQEP. Acreditamos que, bravamente, esta intenção seja concretizada, pois tivemos a oportunidade de conhecer a Universidade Sénior de Riga, que foi implementada na Letónia com a ajuda da RUTIS – Rede de Universidades da Terceira Idade, em Portugal. Outro resultado que merece nota de destaque é a continuidade de parceria que prevemos entre a Profisousa, através da sua Universidade Sénior, e a Fundação da Universidade de A Coruña, dada termos já manifestado intenção de, no futuro, promovermos um intercâmbio de alunos séniores das duas instituições, objetivando-se que um grupo da instituição homóloga espanhola venha frequentar um curso de português à Profisousa durante uma ou duas semanas, aplicando-se o mesmo aos alunos da nossa universidade, dando-lhes a oportunidade de frequentarem na Universidade Sénior de A Coruña um curso de espanhol.

As mobilidades Erasmus realizadas no âmbito deste projeto foram todas divulgadas nas diversas redes sociais da instituição, nomeadamente (Facebook, Instagram), no website e em notícias nos meios de comunicação social, nomeadamente nos jornais locais e regionais. A II Semana da Juventude, organizada pelo Europe Direct do Tâmega, Sousa e Alto Tâmega, em parceria com o Município de Paços de Ferreira, contou também com um testemunho na primeira pessoa sobre as experiências Erasmus+ da Profisousa e ainda com dicas sobre como aceder às várias oportunidades que a Europa proporciona aos jovens, nomeadamente o Corpo Europeu de Solidariedade, a Rede EURES e ofertas de estágios e empregos nas instituições europeias. Recentemente, após a realização da última mobilidade, realizamos uma notícia global, que foi publicada em diversos jornais locais e regionais.

A resposta a este campo carece de uma contextualização, para justificar que a tarefa de disseminação está, e estará ainda, em aberto durante muito tempo e será sempre um trabalho inacabado, pois é nosso desejo dar-lhe sempre continuidade, enquanto grandes impulsionadores Erasmus, que ambicionamos ser. O presente projeto Erasmus foi aprovado em junho de 2019 e realizamos a primeira mobilidade logo em agosto do mesmo ano, a Itália, pois já tínhamos identificado o parceiro e o curso estruturado aquando do desenho da

candidatura. Após este projeto, participámos num evento de disseminação de projetos Erasmus, com jovens do ensino secundário, e foi dado destaque ao nosso projeto. Os professores e formadores envolvidos no projeto assumem também falar das suas experiências e fazer uso das aprendizagens em contexto de sala de aula. Uma forte fonte de disseminação do Erasmus é o Europe Direct do Tâmega. Sousa e Alto Tâmega, valência desta instituição, que opera nas duas regiões que lhe dão o nome. Este serviço é um veículo de comunicação do projeto Europeu por exceléncia, chegando a uma diversidade grande de públicos e organizando eventos específicos que dão lugar à disseminação do projeto Erasmus, do Corpo Europeu de Solidariedade, envolvendo também, muitas vezes, comunicadores da própria agência Erasmus+. Retomando a contextualização, as mobilidades seguintes: uma missão de job shadowing, prevista de 14 a 17 de abril de 2020, a instituições especializadas em educação e formação de adultos, em Helsínquia, Finlândia; outra à Universidade Sénior de Toulouse, prevista em projeto para outubro de 2020 e um curso estruturado em abril ou maio de 2021 sofreram os constrangimentos, conhecidos por todos, provocados pela pandemia a nível mundial, levando ao adiamento da data final do projeto, de maio de 2021 para maio de 2022. O projeto Erasmus havia também previsto, em 2020, realizar uma grande atividade de disseminação integrada na Feira da Educação, Formação e Emprego de Paços de Ferreira, dias 29 e 30 de abril, cuja organização é da responsabilidade da Profisousa e que abrange todas as suas valências, nomeadamente o Centro Qualifica, o Europe Direct, a Universidade Sénior e a Escola Profissional Vértice, os seus profissionais e alunos/formandos, sendo ainda aberto ao público em geral. Contudo, nesse dia encontrávamo-nos em estado de emergência e todos os eventos desta natureza foram cancelados. Em 2021 tínhamos a expectativa de retornar a atividade, mas nos contactos que mantivemos notamos que as Instituições tinham outras prioridades e menos disponibilidade para receber visitantes. Depois, ficámos condicionados às diferentes regras de cada país, às mudanças constantes, e aos receios face à doença e ao que pudesse acontecer em caso de infecção, no estrangeiro. Contávamo-nos ter conseguido executar uma missão de job shadowing até ao final de 2021, e perspetivávamo-nos que que entre janeiro e maio de 2022 pudéssemos realizar a outra missão de job shadowing planeada em projeto e o curso estruturado em Itália. No entanto, tivemos muitas dificuldades em calendarizar atividades com os parceiros em janeiro e fevereiro, o que resultou na concentração de toda a atividade final do projeto nos últimos 3 meses disponíveis antes do seu fim, ou seja, participação num curso estruturado na Croácia de 21 a 25 de março, e nos dois meses seguintes, executámos mais 3 missões de job shadowing, de 20 a 22 de abril, na Letónia; de 23 a 24 de maio, na Suécia e de 30 a 31 de maio, em Espanha. Assim, após este grande esforço de execução do projeto nessa reta final, não nos foi possível, ainda, realizar a grande atividade de disseminação Erasmus que havíamos previsto. É nossa intenção organizarmos esse evento a partir de setembro de 2022 e continuarmos, sempre, a comunicar Erasmus, pois, "uma vez Erasmus, Erasmus para sempre!"

Dentro da instituição as experiências foram apresentadas às equipes em reuniões, nomeadamente nas técnico-pedagógicas do projeto, sendo as mesmas valorizadas pela instituição enquanto momentos formativos relevantes dos recursos humanos. Os professores que fizeram uso das novas aplicações digitais com que aprenderam a trabalhar no curso "Using Technology in the Classroom" e das recursos pedagógicos aprendidos e construídos no curso "Visual Facilitation and Sketchnoting Tools" publicitaram o projeto junto do público com que trabalham. Além disso, nos núcleos em que estão inseridos, partilharam a informação recebida de forma informal. Tal como referido no ponto anterior, relativamente às últimas mobilidades, pelos motivos já anunciamos, não conseguimos ainda realizar atividades de disseminação internas ou externas, estando prevista a realização de um grande evento a partir da setembro, que envolva todos os participantes das mobilidades Erasmus, com pelo menos um testemunho de cada curso estruturado e de cada job shadowing.



Activity Type	Number of participants requiring a grant	Number of participants not requiring a grant	Number of Participants*	Average duration per participant (days)	Number of Accompanying Persons
Cursos estruturados/Eventos de formação	9	0	9	5.67	0
Job Shadowing	18	0	18	2.17	0
Total	27	0	27	N/A	0

O projeto Erasmus Jornadas de Aprendizagem ao Longo da Vida além-Fronteiras, aprovado inicialmente de 1 junho de 2019 a 31 de maio de 2021, sofreu, em 2020, os constrangimentos provocados pela pandemia a nível mundial, levando ao adiamento da data final do projeto, de maio de 2021 para maio de 2022. As principais alterações resultaram na transferência de financiamento entre rubricas e de alterações no campo das contribuições unitárias para viagens e para apoio individual.

Para melhor ilustrar as alterações, apresentamos abaixo o que havia sido programado e o que foi executado:

Curso estruturado - Itália
Programado: 6 pessoas / 7 dias de curso + 2 dias de viagem ($1.917€ \times 7 = 13.429€$); Executado: 6 pessoas / 6 dias de curso + 2 dias de viagem ($1.719€ \times 6 = 10.314€$); Diferença: 1.188€
Curso estruturado - Croácia
Programado: 4 pessoas / 5 dias de curso + 2 dias de viagem ($1.494€ \times 4 = 5.987€$); Executado: 3 pessoas / 5 dias de curso + 2 dias de viagem ($1.494€ \times 3 = 4.482€$); Diferença: 1.494€
Job Shadowing - França
Programado: 4 pessoas / 5 dias de curso + 2 dias de viagem ($1.121€ \times 4 = 4.484€$); Executado na Letónia: 3 pessoas / 2 dias + 2 dias de viagem ($920€ \times 3 = 2.760€$); Diferença: 1.724€
Job Shadowing - Espanha
Programado: 4 pessoas / 5 dias de curso + 2 dias de viagem ($1.538€ \times 4 = 6.152€$); Executado na Suécia: 3 pessoas / 2 dias + 2 dias de viagem ($936€ \times 3 = 2.808€$); Diferença: 3.344€

Para a boa execução do projeto, e diante de um montante muito elevado por executar, entendeu a entidade realizar uma missão de job shadowing extraplano que se concretizou dentro do calendário, designadamente dias 30 e 31 de maio, com 12 candidatos em mobilidade, de visita à Universidade Sénior da Corunha e à Escuela de Adultos Eduardo Pondal, dentro dos objetivos temáticos emanados pela candidatura (dois dos candidatos desta mobilidade, faltaram por força maior – Covid-19).

EXPECTATIVAS PARA 2023

Obter Acreditação Erasmus no âmbito da Ação-Chave 1 (KA1 e KA120) do Programa Erasmus no setor Ensino e Formação Profissional pelo período de 5 anos consecutivos para os alunos da Escola Profissional Vértice e colaboradores da Profisousa.

6. Centro de Informação Europe Direct do Tâmega e Sousa (Cied Ts)

O Europa Direct do Tâmega, Sousa e Alto Tâmega atua como intermediário entre os cidadãos e a União Europeia ao nível local e tem como missão permitir que os cidadãos disponham de informações, orientação, assistência e respostas a perguntas sobre as instituições, legislação, políticas, programas e possibilidades de financiamento da União Europeia. Promove igualmente o debate sobre a União Europeia e as suas políticas, a nível local e regional e veicula informação das instituições europeias adaptada às necessidades locais e regionais. Para além das iniciativas desenvolvidas, o Europa Direct produz mensalmente uma Newsletter de distribuição em linha e atualiza diariamente as suas redes sociais com conteúdos europeus relevantes.

Atividades desenvolvidas em 2022:

1. "A Europa Vai À Escola" – Sessões de informação nas escolas sobre as instituições europeias, história da União Europeia, programas e iniciativas (17 sessões que envolveram 661 alunos).

2. Sessão de informação – A Conferência sobre o Futuro da Europa – 10 de Fevereiro, 15 de Março e 25 de Março (104 participante) – 3 sessões de informação para jovens sobre a "Conferência sobre o Futuro da Europa".

3. Financiamento Europeu, Internacionalização e Parcerias

3.1. Apoios Europeus para o Setor Cultural – 12 de Abril

Realizada em formato híbrido na Casa da Cultura de Freamunde em parceria com o Festival Walk & Dance, contou com a participação de Sara Machado do Europa Criativa. (36 participantes)

4. Celebração do Dia da Europa

4.1. Sessão de informação – O Pacto Ecológico Europeu

Debate online com Paulo Lemos da Direção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia sobre o Pacto Ecológico Europeu. Iniciativa transmitida em simultâneo para as páginas de Facebook do Europe Direct, Jornal A Verdade e ZORA - Movimento Associativo de Jovens Marcoenses. (29 participantes + 936 visualizações)

4.2. Hastejar digital da bandeira da União Europeia – participação de 5 Municípios: Paços de Ferreira, Penalbel, Marco de Canaveses, Baião e Valpaços.

5. Caminhada Europeia do Património Cultural – 28 de Novembro

O Europe Direct, em parceria com a Escola Profissional Vérice, organizou uma caminhada pelo património cultural de Paços de Ferreira destacando a importância do financiamento europeu e a forma como a União Europeia está presente no quotidiano dos cidadãos. (18 participantes)

6. Volta de apoio ao Emprego

Esta é uma iniciativa promovida pela Comissão Europeia em Portugal e que tem por objetivo contribuir para apoiar a empregabilidade e a mobilidade europeia

6.1. Lousada – 10 de Novembro – Participação de Sandra Simão da Rede EURES e António Maximiano do Instituto Português do Desporto e da Juventude. (97 participantes)

6.2. Paços de Ferreira – 13 de Dezembro – Realizada em parceria com a Escola Profissional Vértice. Contou com a participação de Sandra Simão da Rede EURES e de Manuel Leão do Centro Qualifica da Profsousa. (26 participantes)

6.3. Marco de Canaveses – 16 de Dezembro – Realizada em parceria com o CAERUS – CLDS 4G Marco de Canaveses. Contou com a participação de Sandra Simão da Rede EURES e de Carlos Graf do Europe Direct e Eurodesk. (9 participantes).

7. Palestra Jovens Europeus – 14 de Dezembro

Participámos, em colaboração com o Clube Europeu da Escola Secundária de Paços de Ferreira, na palestra Jovens Europeus que decorreu no dia 14 de Dezembro, e onde se abordaram temáticas relacionadas com a cidadania Europeia e o Ano Europeu da Juventude. (45 participantes)

8. Descerramento da placa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu – 7 de Dezembro

Participámos na cerimónia de descerramento da placa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu na Escola Profissional Vértice. Este evento contou com a presença de Pedro Valente da Silva, Chefe de Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, que inaugurou a placa mencionada.

Aconteceram intervenções de Sílvia Azevedo, diretora executiva da Profsousa, Paulo Ferreira, vice presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Carlos Graf, coordenador do Europe Direct Tâmega, Sousa e Alto Tâmega, assim como um momento musical carregado de simbolismo, que recordou os valores fundamentais da União Europeia.

9. Direito à Europa

Parceria estabelecida com o Jornal A Verdade para a publicação de uma coluna online. Intitulada "Direito à Europa" com informações relevantes sobre a União Europeia, programas e iniciativas.

10. Participação em atividades

Reuniões e formações com a Representação da Comissão Europeia em Portugal

Reunião Geral dos Centros Europe Direct – 30 de Maio a 1 de Junho

Neste encontro, realizado em Milão, a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu partilharam com os mais de 400 Europe Direct presentes, as principais linhas orientadoras para o trabalho futuro no âmbito da comunicação europeia. Os ensinamentos retirados da pandemia e agora

da guerra na Ucrânia relançaram o papel crucial da União Europeia e apelaram à remodelação de determinadas iniciativas e políticas europeias.

Participação no projeto: A União Europeia no Norte de Portugal – projeto implementado pela Comissão Europeia de construção de uma grande rede regional das redes europeias que se encontram no território. O Europe Direct Tâmega, Sousa e Alto Tâmega, participou em 3 reuniões online: 3 de Março, 20 de Abril e 23 de Setembro. Participaram as seguintes redes: Europe Direct (Tâmega, Sousa e Alto Tâmega, Área Metropolitana do Porto, Bragança e Minho); Eurodesk, Euraxess, Enterprise Europe Network.

VII Reunião das Redes de Informação Europeia da Galiza e Norte de Portugal – 4 de Maio de 2021 – Esta reunião teve como o objetivo a consolidação das relações entre as Redes Europeias a operar no Norte de Portugal e Galiza, partilhar boas práticas e planejar formas de cooperação futura. Estiveram presentes: Europe Direct Lugo; Centro de Estudos e Documentación Europea - USC; Eurodesk Lugo; Eurodesk A Coruña - Asociación InGalicia; Eurodesk Pontevedra - OMIX Concello de Tomiño; EURES Emprego Galicia A Coruña; EURES Emprego Galicia y EURES-Transfronteriza G NP en Pontevedra; EURES Emprego Galicia Lugo; Enterprise Europe Network CEG Confederación de Empresarios de Galicia; Enterprise Europe Network - AEP; Europe Direct do Tâmega e Sousa; Europe Direct A Coruña; Europe Direct Minho.

Reunião – Tese de Mestrado – Europe Direct Portugal – 21 de Janeiro de 2022

Reunião com o estudante de mestrado da Universidade de Aveiro, Fábio Rodrigues, que se encontrava a desenvolver uma tese de mestrado sobre a Rede Europe Direct Portugal, de forma a compreender e avaliar o impacto dos EUROPE DIRECT no país.

Reunião com Instituto Português do Desporto e Juventude – 16 de Maio

Reunião para aferir sobre oportunidades de colaborações futuras entre a Rede Europe Direct e o IPDJ.

Redes Sociais

Facebook: 1641 seguidores – acréscimo de 203 seguidores relativamente a 2021

Twitter: 771 seguidores – acréscimo de 33 seguidores relativamente a 2021

Instagram: 693 seguidores – acréscimo de 45 seguidores relativamente a 2021

11. Newsletter

O Europe Direct envia mensalmente uma E-Newsletter intitulada *In Europa* que veicula as informações mais relevantes sobre a União Europeia, assim como acerca das iniciativas desenvolvidas. Esta newsletter tem 1468 subscriptores.

Expectativas para 2023

Encontra-se submetida, e em processo de avaliação pela Comissão Europeia, uma nova candidatura do Europe Direct do Tâmega, Sousa e Alto Tâmega. Serão mantidas as mesmas atividades de acordo com os objetivos e orientações do programa.

7. Atividades da INCOPORA

O Programa Incopora da Fundação "La Caixa" encontra-se em funcionamento desde o dia 01 de janeiro de 2021 nas instalações da Profisousa - Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa. Ao longo destes dois anos, assumimos o compromisso da qualidade na prestação do serviço aos beneficiários e às empresas, atuando de forma transparente e profissional e valorizando uma avaliação e melhoria contínua. Todavia, quando se perspetivava um ano melhor pós pandemia covid-19, em fevereiro surge a guerra. Consequentemente, a normalidade da vida das pessoas e o funcionamento das empresas foram alterados, havendo necessidade de adaptação da nossa intervenção para se alcançarem os resultados que aqui apresentamos.

O relatório que se apresenta espelha os resultados do trabalho que foi desenvolvido de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

7.1 Análise dos principais indicadores quantitativos relativamente ao estabelecido no Plano Estratégico

Atendimentos

Total	Pessoas Atendidas							
	Por sexo		Risco de exclusão social	Privados de liberdade	Imigrantes	Jovens	Maiores de 45 anos	Pessoas de 0-45a. Vulneráveis
	Mulheres	Homens						
79	52	27	79	0	13	15	10	4

No plano estratégico estavam previstos 50 novos atendimentos/inscrições, foram realizadas até ao momento 79 inscrições na plataforma, 52 mulheres e 27 homens. Destas inscrições resultaram vários atendimentos por beneficiário.

Inserções

Pessoas inseridas						
Total	Por sexo		Coletivo			
	Mulheres	Homens	Com incapacidade	Imigrantes	Jovens	Maiores de 45 anos
29	22	7	0	6	16	7

Por tipo de contrato	
A termo	Sem termo
24	5

Até ao momento foram inseridas no mercado de trabalho 29 pessoas em situação de risco e exclusão social.

Das 29 pessoas inseridas, 24 estabeleceram contratos a termo certo e 5 pessoas por tempo indeterminado.

Visitas a empresas

Empresas			
Visitadas	Informadas	Contratantes Totais	TOTAL
60	10	34	104

Foram realizadas 60 visitas a empresas, das quais conseguimos vincular 15 novas empresas ao Programa Incorpora.

Relativamente às 10 empresas informadas, foram estabelecidos vários contactos via e-mail e telefónicos. Porém, até ao momento não foi possível agendar a reunião presencial e visita às instalações.

Ofertas

Ofertas Geridas		
TOTAL	Ofertas Partilhadas	Ofertas não Partilhadas
79	18	61

Foram geradas 79 ofertas na plataforma, das quais 18 foram partilhadas com a Rede Incorpora. Foram também partilhadas ofertas com a Rede Incorpora nos canais do Slack, mas como não se encontraram perfis não foram criadas na plataforma.

7.2 Análise dos principais indicadores qualitativos no Plano Estratégico

Carta de Compromisso

A carta de compromisso é um documento fundamental e indispensável, uma vez que dá a conhecer os direitos e as obrigações da cada parte. Esse documento depois de lido, explicado e compreendido é assinado pelos nossos beneficiários no ato da inscrição no Programa Incorpora.

Plano Individual de Trabalho (Itinerário profissional)

Cada inscrito na plataforma beneficia de um acompanhamento personalizado durante todo o processo de integração sociolaboral. É traçado um plano individual de trabalho, tendo em consideração o perfil profissional, as preferências, expectativas e motivações, a fim de facilitar o processo de integração profissional.

Formações efetuadas pela entidade

Quando se verifica que o beneficiário necessita de aumento de escolaridade ou formação/capacitação é encaminhado para os diversos serviços existentes na Profiscusa, tais como: o CLDS 4G – Guerreiros a Capacitar, o Centro Qualifica e as Unidades de Formação de Curta Duração.

CVs Incorpora com fotografias

O currículo é elaborado seguindo as orientações do modelo Incorpora. Importa referir que este modelo facilita o contacto entre candidatos e emprego e empregadores, dado que permite uma avaliação mais imediata ao perfil do candidato.

CVs Incorpora em vídeo

O currículo em vídeo é mais uma ferramenta de apresentação dos beneficiários às empresas. O modelo Incorpora prevê a gravação de um pequeno vídeo (1,30 minutos) onde o beneficiário apresenta as suas competências pessoais e técnicas. Ao longo deste ano, 5 dos nossos beneficiários realizaram vídeo.

Existe uma grande dificuldade e resistência por parte dos mesmos para elaborar os vídeos, sendo que é necessário da parte dos técnicos bastante persistência.

Diplomados do + Competências

Ao longo do processo de acompanhamento, os beneficiários são sensibilizados e motivados para realizarem os módulos do Programa '+ Competências'. Alguns beneficiários deparam-se com dificuldades devido à inexistência de prática com o computador e necessitam do nosso apoio.

Até à presente data temos 51 diplomados.

Caracterização e acompanhamento dos beneficiários:

• Tipo de público acompanhado

O público que acompanhamos são maioritariamente:

- Jovens dos 18 aos 30 anos provenientes de famílias vulneráveis e com dificuldades económicas.
- Pessoas com mais de 45 anos - algumas são desempregadas de longa duração que necessitam de acompanhamento, orientação e de facilidade no acesso às ofertas de emprego.

O quadro que se segue descreve o nível de ensino do nosso público.

Fórum	Secundário	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	E. Secundário	Ensino Superior
Jovens	0	0	0	2	30	0
=45 anos	0	4	7	7	5	3
Pessoas vulneráveis de 30 a 45 anos	0	0	7	3	5	2
Imigrantes	0	0	0	2	11	3

• Grau de Vulnerabilidade

No total de 79 novos beneficiários inscritos, 26 apresentam vulnerabilidade média, 6 vulnerabilidade alta e 5 vulnerabilidade baixa. Os restantes beneficiários encontram-se inativos.

► Beneficiários sem oferta de trabalho. Justificação

Os beneficiários que não tiveram acesso a ofertas de trabalho, deve-se ao facto de não reunirem os pré-requisitos para as ofertas geridas e em alguns casos não corresponder à área de interesse. De salientar que a fraca rede de transporte público e o facto de alguns beneficiários não possuirem carta de

condução limita e dificulta a inserção no mercado de trabalho.

- **Beneficiários que participaram em processos de seleção e não foram selecionados.**
- Justificação

Algumas empresas optaram pela contratação de candidatos que não pertenciam ao Programa Incorpora por terem um perfil mais ajustado para a função.

- **Beneficiários que deixaram o Programa. Justificação**

Os beneficiários que deixaram o Programa Incorpora alegaram que já tinham encontrado emprego, outros foram inativados por incumprimento.

- **Beneficiários que se encontram a trabalhar. Acompanhamento**

Os beneficiários que se encontram a trabalhar continuam a usufruir de acompanhamento pós inserção principalmente nos primeiros meses para assegurar um percurso profissional bem-sucedido. De uma forma geral, os beneficiários integrados encontram-se satisfeitos com as funções que estão a desempenhar e consideram que o Programa Incorpora foi uma máxime para a melhoria da qualidade de vida.

7.3 Prospecção de empresas/ofertas

Tipologia de empresas vinculadas (dimensão, setor)

Atualmente temos 24 pequenas e médias empresas vinculadas ao Programa Incorpora, que atuam em diversos setores de atividade, tais como: Indústria não alimentar; Construção e Obras; Limpezas e desinfecções; Restauração e Serviços de Atenção Social.

7.4 Empresas com maior número de inserções. Justificação

Identificador	Nome	Lotação	Centro	SP Oferta	Nº Contratados	TOTAL	Temporária	Indefinida	Intermitente	Móvel	Brancaria	Integradora	Avançada	Máxima de Atividade	Espectro de 0% - 100% Autonomia
4000	Transbase	Serviço	Porto	3	9	9	3	6	0	1	2	1	1	0	0
10043	Ecovisão Branca	Lote 10	Porto	1	3	3	3	0	3	0	0	0	0	0	0
	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias	Parcerias

Estas empresas estão totalmente abertas às questões sociais e disponíveis para escolher públicos vulneráveis. A relação que temos estabelecido tem crescido de forma satisfatória e resultaram em várias inserções. Os beneficiários que realizaram contratos de trabalho a termo certo têm uma grande

probabilidade de renovação, dado que estão a desenvolver um bom trabalho.

7.5 Tipologia de empresas visitadas (dimensão, setor)

A maioria das empresas visitadas são pequenas e médias empresas em vários setores de atividade.

Número de ofertas/empresa

Lote/Indicador	Empresas convidadas	Número de ofertas
7100	Centro Social e Parque da Freguesia de Penha	2
7428	Charrua	1
10018	Bauer Madeira - Excellence	1
7120	Restaurantes Índios Pernil	2
6069	Gonçalves	2
7420	Jóia Moreira & Filhos, Lda	2
9575	Grámar	3
18287	Mar Cozinh	1
3567	Festim	3
19221	Anvisa Extratégica	1
4681	Centro Médico e de Estética - Dr. António de Freitas	1
8181	Bolo	1
7240	AP Sofás	1
4622	Almeida Reparos	1
3611	Ninhus	1
7226	Santa Casa da Misericórdia de Pego de Ferreira	3
7452	Centro Social e Parque da Freguesia	1
2803	Radelle	1
10043	Comitava Brando	2
7112	Scof, S.A.	2
10209	Orval & Góis & Tavares & Lda	1
7034	Ind. Instalações Alimentação - Tomada S.A.	1
6252	Epoca	1
5052	Antarte	2
7105	Sildium	1
6110	Fundação Clínica de Pingo de Fome	1
10645	Fitress Factory	1
6409	Jormardoces	1
7450	Fermento	2
12251	Crialme	1
6543	Angora Farmsun Manufacturing	4
6812	InChips Logística, Lda	1
3066	Muranti	4
6224	Serviflor	2
10123	Reyvali Polímero	1
7835	Forrester Name de Filho	1
2783	Indox, S.A.	1
4724	Eimar Bus	1
6519	Transporte Transporte Logística, Lda	3
6723	Repsol	1
10118	Número 1	1
6129	Reis Preço	2
6274	Contipaper	1
6473	Elfavida	1
7015	Orionette Indústria de Hidráulica Lda	1
10130	AMAC - Fábrica de Comida de Rárvore	1
6424	CPA Luso - Modulac Luso	1
9723	Eduyder Sist. Lda	1
6535	Irmarfer S.A.	1
1876	Steripack	1
12148	Multicorona - Pingo de Fome	1
8204	Eana Shoes	1

Número de ofertas fechadas com inserção

Foram fechadas 22 ofertas que resultaram em 29 inserções.

Número de ofertas fechadas sem candidatos. Justificação

Foram fechadas 9 ofertas sem candidatos. De salientar que estas ofertas foram de empresas BPI, empresas estas que se localizam fora do concelho de Paços de Ferreira.

Inserções na própria entidade (ratio relativa ao número de inserções). Justificação

Não tivemos inserções na própria entidade.

O ano 2022 foi marcado pela guerra e pelas consequências que a mesma acarretou nas pessoas e nas empresas. A par disso a equipa técnica sofreu uma rutura em fevereiro de 2022. Houve, portanto, um período em que efectivamente não houveram resultados concretos. Em maio começou a ser feito o trabalho de prospeção de acordo com a Metodologia Incorpora e em junho efetivararam-se as primeiras inserções, agora com a nova equipa a trabalhar a 100%. Consideramos como pontos positivos da nossa prestação a boa relação de confiança estabelecida com algumas empresas, o que facilitou algumas das inserções, bem como a articulação com a técnica do IEFP que direcionou as convocatórias para o público alvo. O comprometimento com alguns dos beneficiários que demonstraram interesse, respeito e vontade de mudar.

M
J

Relativamente aos aspectos menos positivos, não podemos deixar de referir a reestruturação da equipa Incorpora na Profisousa, que só em junho começou a funcionar em pleno. A dificuldade em mobilizar os beneficiários para participar nas entrevistas com voluntários BPI e na realização dos vídeos. A prospeção, nem sempre correspondeu ao nosso ideal de acompanhamento e além disso, sentimos por vezes alguma resistência por parte dos empresários.

De forma geral, a equipa está satisfeita com os resultados. Os objetivos do programa têm sido alcançados e a sua intervenção tem apresentado um impacto positivo na comunidade.

Expectativas para 2023

Reafirma-se o empenho para continuar a garantir a sustentabilidade do Programa Incorpora e o trabalho em parceria com as empresas. Aumentar o número de parceiros e empregabilidade.

8. Atividades Formação Modular - Academia

A Academia Profissional do Vale do Sousa foi criada em 2019 com o objetivo de preparar as pessoas para as empresas da região e alinhar as suas competências com os requisitos tecnológicos, criou-se um modelo organizativo que aproxima todas estas dimensões: pessoas, empresas, tecnologias.

No ano de 2021 existiram vários contactos com empresas locais, onde foram dinamizadas ações de formação e workshops através de ações modulares da Profisousa e em parceria com a Movetex.

Formação Modular

As Formações Modulares Certificadas (FMC) são organizadas em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) ou Unidades de Competência (UC) com o objetivo de promover o acesso a qualificações, através de percursos flexíveis, modularizados e capitalizáveis, tendo por base os referenciais de competências e de formação associados às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações (Portaria n.º 66/2022, de 1 de fevereiro - versão consolidada).

As Formações Modulares Certificadas podem ainda ser desenvolvidas com base nos percursos de curta e média duração previamente organizados e autonomamente certificados disponíveis no Catálogo Nacional de Qualificações.

As Formações Modulares Certificadas podem ter uma carga horária variável, tendo cada Unidade de Formação de Curta Duração ou Unidade de Competência uma duração que pode ser de 25 ou 50 horas.

As Formações Modulares Certificadas destinam-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho e, prioritariamente, sem a conclusão do ensino básico ou secundário.

Sempre que um adulto concla com aproveitamento um curso de formação no âmbito desta modalidade é-lhe emitido um certificado que discrimina todas as unidades de competência ou de formação de curta duração concluídas com aproveitamento.

As formações modulares certificadas são capitalizáveis para a obtenção de uma, ou mais do que uma, qualificação de nível 1, 2, 3, 4 ou 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNNQ) que integre o Catálogo Nacional de Qualificações. Podem ainda ser capitalizáveis para um.

ou mais do que um, percurso de curta e média duração constantes no Catálogo Nacional de Qualificações.

No ano de 2022 foram realizadas 23 ações modulares das 27 previstas.

Atividades desenvolvidas em 2022:

- Divulgação das ações;
- Reuniões com formadores e formandos;
- Coordenação, organização e desenvolvimento das ações e todas as tarefas administrativas envolvidas;
- Parcerias com entidades para divulgação das ações;
- Melhoramento e ajustes na divulgação e comunicação das ações, principalmente nas redes sociais.

Ao longo de 2022 foram realizadas as seguintes ações modulares:

- 1531- Gestão de Conflitos – 25h;
0371 - Língua Inglesa – 50h;
0778 - Folha de Cálculo – 50h;
9840 - Comportamentos disfuncionais na criança e no jovem – 50h;
0371 - Língua Inglesa – 50h;
4283 - Saúde E Socorresmo – 25h;
9649 - Educação inclusiva e necessidades educativas específicas – 50h;
9183 -Desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos-iniciação – 25h;
4348 - Noções Básicas de Socorresmo – 50h;
3279 - Expressão Dramática, Corporal e Verbal – 50h;
10654 - Crescimento E desenvolvimento na infância – 50h;
10654 - Crescimento E desenvolvimento na infância (Ação 2) – 50h;
10374 - Ética E deontologia do/a Técnico/a de Apoio Psicossocial – 50h;
3564 - Primeiros Socorros (Ação 2) - 25h;
3550 - Alimentação da pessoa idosa em lares e centros de dia – 50h;
3564 - Primeiros Socorros (Ação 3) – 25h;
3546 - Prevenção e primeiros socorros – genitura – 50h;
4267 - Jogo Dramático – 25h;
3553 - Saúde Mental na 3^a Idade (Ação 2) – 25h;
3564 - Primeiros Socorros (Ação 4) – 25h;
3564 - Primeiros Socorros (Ação 5) - 25h;
4256 - Juventude E Grupos de Pares – 25h;
3562 - Patologia E efeitos psicosociais decorrentes da hospitalização da pessoa idosa – 25h;
- Y

Estas ações modulares contabilizam um total de 850 horas de formação.

No final do Projeto tivemos modalidades de formação de nível 2 e 4, conseguimos executar nos dois anos 39 ações e tivemos 741 formandos. O financiamento do atual projeto terminou em 30 de dezembro de 2022.

EXPECTATIVAS PARA 2023

Submeter nova candidatura para novo financiamento e abrir em data ainda desconhecida

9. Atividade "PERCURSOS DE CIDADANIA, ALFABETIZAÇÃO E LITERACIAS PARA ADULTOS"

Curso Técnico Superior Profissional em Gestão de Marketing e Comércio Digital

Desde 3 de outubro de 2022, no âmbito de um protocolo estabelecido entre o Município de Paços de Ferreira, a Escola Superior de Tecnologias de Feira de Santana e a Profisousa, deu-se início a um Curso Técnico Superior Profissional em Gestão de Marketing e Comércio Digital que se encontra a decorrer no presente ano letivo nas instalações da Profisousa. Este protocolo pretende trazer o ensino superior para o concelho, alargando as respostas sociedidativas e formativas para, e, do concelho, promovendo a proximidade dos estudantes à indústria e ao mercado local.

Os CTSP, não conferem grau académico, mas atribui o diploma de técnico superior profissional e permite a continuidade de ciclos de estudo.

Este ciclo de estudos é ministrado no ensino politécnico, em parceria com os membros mencionados em cima e tem 120 créditos. A sua duração é de quatro semestres curriculares de trabalho dos estudantes, constituídos por um conjunto de unidades curriculares organizadas em componentes de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio.

Cada instituição de ensino superior confere o diploma de técnico superior profissional nas áreas de formação por si definidas, tendo em consideração as necessidades de formação profissional, designadamente na região em que se encontre inserida.

Os titulares de diploma de técnico superior profissional podem aceder e ingressar nos ciclos de estudos de licenciatura e integrados de mestrado através de um concurso especial próprio a si destinado, adquirindo o respetivo grau académico.

EXPECTATIVAS PARA 2023

Fortalecer a ponte de ligação entre a formação profissional e o ensino superior no concelho de Paços de Ferreira. Manter a oferta formativa atual. Aumentar a diversidade da oferta de novos

CTESP em outras áreas requeridas pelos empresários do concelho e da oferta formativa da Profisousa e da Escola Profissional Vértice, permitindo aos alunos a progressão dos seus processos formativos e académicos.

10. Análise das Demonstrações Financeiras

> Balanço

Da análise financeira efetuada ao balanço da Profisousa com referência a 31 de Dezembro de 2022, não há nada a assinalar, uma vez que as variações ocorridas são decorrentes da atividade normal da Profisousa.

> Demonstração de Resultados

Ao nível da Demonstração de Resultados, face ao ano anterior registam-se algumas variações sem qualquer relevância, mas que descrevemos:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021	Variacão
Vendas e serviços prestados	46 131,23	40 228,81	5 902,32
Subsídios à exploração	1 180 410,77	986 877,74	113 533,03
CMVNC	-1 747,32	-1 332,08	-415,24
Fornecimentos e serviços externos	-290 817,56	-298 655,32	7 837,76
Gastos com pessoal	-787 148,14	-761 492,63	-25 655,51
Impedimentos de Clientes	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8 408,62	6 388,09	2 021,53
Outros gastos e perdas	-8 224,75	-26 815,97	18 591,22
Gastos depreciação	-23 835,58	-27 868,73	-2 033,15
Juros e gastos similares suportados	-46,46	-0,56	-45,91
	42 031,81	-78 570,54	117 702,35

Da análise à Demonstração de Resultados, deslaca-se o seguinte:

- Aumento das Vendas e Prestações de serviços – O aumento ocorrido refere-se essencialmente às atividades da Prosénior. Em 2021, houveram momentos em que estas atividades estiveram suspensas.
- Aumento dos subsídios à exploração – Apesar de no ano letivo 2022/2023 não terem existido Cursos CEF, houve um aumento generalizado do valor submetido nos restantes projetos. Para além disso em 2022 houve o subsídio Erasmus.

- Aumento dos gastos com pessoal – O aumento dos gastos com pessoal refere-se essencialmente (I) à admissão de um novo colaborador para o projeto das FMC (II) salário da Diretora Geral executiva que foi admitida em Dez 2021 e (III) Novo estágio profissional (inicio 01.06.2022), que originou encargos com bolsa e subsídio de alimentação.
- Diminuição de Outros Gastos e Perdas – A diminuição refere-se essencialmente às correções/corte nos projetos terem sido inferiores ao exercício anterior.

11. Dívidas à Administração Fiscal

Tendo em conta as certidões emitidas quer pela Segurança Social quer pela Administração Fiscal, a Profisousa tem a sua situação regularizada perante o Estado.

12. Factos Ocorridos Após o Termo do Exercício

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício, nomeadamente situações ambientais e laborais que possam pôr em causa a atividade futura da empresa.

13. Proposta de Aplicação de Resultados

A Associação obteve um resultado líquido positivo de 41.901,28 euros (Quarenta e Um Mil Novecentos e Um Euros e Vinte e Oito Cêntimos), propondo-se a sua aplicação na rubrica de Resultados Transitados.

14. Agradecimentos

Os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança, em particular aos Formandos, Fornecedores e Credores, porque a elas se deve muito do nosso crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos Colaboradores e Auditores também não queríamos deixar uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da Associação presente e futuro.

Paços de Ferreira, 29 de Maio de 2023

A Direção

Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito (Presidente)

João Vítor Nogueira Moura Vasconcelos (Vogal)

Jorge Manuel Mendes Silva Castro (Vogal)

Balanço

BALANÇO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RÚBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos financeiros	5	38 170,34	80 208,56
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	75,1	96 167,47	33 928,18
	Subtotal	79 337,81	54 224,18
Ativo corrente			
Inventários	8	290,27	10,84
Crédito a clientes	19,3	290,73	238,73
Estados e outras Entes Públicos	12 : 19,9	1,71	0,00
Fundações abençoadas/participadas/holding de abençoadas	15,2	7 416,37	7 421,17
Outras contas à receber	18,4	1 114 094,84	1 596 670,44
Débitos bancários	19,6	3 541,99	3 973,91
Caixa e depósitos bancários	19,6	11 290,07	7 663,90
	Subtotal	1 137 604,09	1 616 174,73
Total do ativo		1 210 941,84	1 710 338,87
Patrimônio PATRIMÔNIO E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundo	16,7	52 055,76	52 055,76
Resultados financeiros	16,7	4 818,29	14 384,84
Outra variação nos fundos patrimoniais		- 188,96	484,88
	Subtotal	41 001,26	76 169,40
Reservado Líquido do período	15,2		
Total de fundo de patrimônio	15,7	11 785,29	10 175,00
	Subtotal		
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisão	10	0,00	0,00
Ajustamento de dívidas	7	0,00	0,00
	Subtotal	0,00	0,00
Passivo corrente			
Finanças	15,8	8 251,38	19 254,29
Arrendamento a clientes e fornecedores	15,3	108,85	16,85
Estado e outros Entes Públicos	12 : 16,9	38 956,93	38 919,64
Fundações abençoadas/participadas/holding de abençoadas	15,2	0,00	0,00
Fundos financeiros concedidos	9	97 000,00	45 000,00
Descontos	15,4	885 799,89	1 283 983,49
Outras contas a pagar	15,19	289 251,50	243 713,56
Outras passivos financeiros		0,00	0,00
	Subtotal	1 082 127,35	1 541 182,40
Total do passivo		1 093 176,55	1 541 182,40
Total da liquidez patrimonial e do passivo		1 210 941,84	1 710 338,87

Peço à Fazenda 23 de Maio de 2023

O Contábil Certifico:

Maria Luiza Penteado Costa

Maria Luiza Penteado Costa (CD nº 68.186)

A Direção

Fernando Lello Pacheco da Silva (Presidente)

José Luiz Penteado Costa

José Luiz Penteado Costa (Vogal)

José Mário Monteiro Góis (Vogal)

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	48 131,22	40 229,91
Subsídios, doações e legados à exploração	11 ; 15.11	1 100 410,77	988 877,74
Caixa das interacções com clausas e das malérias-convenções	8	-1 747,32	-1 332,08
Fornecimentos e serviços exteriores	15.12	290 817,58	298 656,32
Gastos com o pessoal	13	-787 148,14	761 430,63
Impulsionos da dívida a receber (perdas/reverentes)	15.3	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	15.13	8 409,82	8 510,04
Outras perdas e perdas	15.14	-8 224,75	-25 815,97
Resultado bruto de depreciação, gastos de financiamento e impostos		68 013,95	-53 801,28
Gastos/verbas de depreciação e de amortização	5 ; 6	23 036,58	-21 685,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42 079,27	-75 686,99
Juros e rendimentos similares obtidos	15.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	15.15	-45,46	-0,25
Resultado antes da impostos		42 031,81	-75 670,54
Imposto sobre o rendimento do período	17 ; 15.9	-130,53	-498,86
Resultado líquido do período		41 891,28	-75 189,80

Paço de Faria, 23 de Maio de 2023

O Contabilista Certificado

Maria Luisa Rocha Costa

Maria Luisa Rocha Costa (CC n.º 68.166)

A Direção

Humberto Fernando Lobo Pacheco de Britto (Presidente)

José Virgílio Nogueira Moura Vascão (Vogal)

Jorge Daniel Mendes Silva Castro (Vogal)

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no Período 2020-2021

DESCRITIVO	VALOR	Fundos de Investimento para investimentos diretos ou indiretos					Total das alterações
		Fundos	Reservatório	Investimentos financeiros	Investimentos imobiliários	Total	
Posição no início do período 2020		63 856,75	86.924,32	498,00	-2.005,69	145.244,44	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Ajuste de resultados	0,00	-4.001,69	0,00	2.005,69	0,00	0,00	0,00
Outros ajustes reconhecidos nos lucros partenciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
REBÚLTADO LUCRO DO PERÍODO	7	0,00	-2.005,69	0,00	2.005,69	0,00	0,00
RESULTADO LUTERANO	8						
Outras alterações diretas na variação dos resultados	9=7-8						
Outras alterações diretas na variação dos resultados	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição final do ano 2021	15,7	59.856,74	84.924,32	498,00	-2.145,69	145.175,04	0,00

Capital de R\$ 1.000.000,00.

O Conselho de Administração
Fundação Profética Ecológica
Nome Legal: Profeta da Cidade (CNPJ n° 46.018.565)

[Handwritten signatures of the Board of Directors]

A Direção

Presidente Administrador Financeiro
Fábio Viana Nogueira Moura
Assinatura (Fábio)
Assinatura Presidente Sua Diretoria (Nogueira)

Demonstração das alterações nos fundos proféticos no período 2012

Descrição		Fundo Profético cominhado: em 31 de dezembro de 2011					Fundo Profético cominhado: em 31 de dezembro de 2012		Total 2012 fundos cominhados
Nº/Ref.	Função	Recebimento Financeiro	Despesa Financeira	Saldo final do fundo cominhado	Investimento Financeiro	T. d.l	Saldo final cominhado	Total 2012 fundos cominhados	
6	Saída Ts	R\$ 968.69	482.19	-74.079,40	58.175,04		0,00	69.175,04	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Retornos na res. das opções		0,00	-76.179,40	0,00	76.179,40		0,00	0,00	
Quais alterações resultaram da queda estimativa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RÉSULTADO LIQUIDADO NO PERÍODO									
8				11.901,28	41.901,28	0,00	41.901,28		
RESULTADO EXTERNO					112.270,07	41.901,28	0,00	41.901,28	
OPERAÇÕES COM MERCANTILIDADE NO PERÍODO									
Saídas, despesas e reembolsos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Quais operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSSIBILIDADE FIM DO ANO 2012				1.165,31	41.261,28	111.765,27	0,00	111.765,27	
6+7+8+9	15,7	R\$ 455,76	R\$ 10,21						

Páginas de Fábrica, 13 de Maio de 2013

Wenceslau Braga, Gestor
Wenceslau Braga da Costa (CC n.º 64.186)
Wenceslau Braga da Costa (Projeto)

A Direção

Humberto Leão Machado (Bento Freitas) (Assinatura)
Humberto Leão Machado
Bento Freitas
Wenceslau Braga da Costa (Projeto)

Sede: Avenida Dr. Waldemar Cunha, 196
40180-512 Fátima da Mata
Contribuinte nº 514 616 129
Fundo Social: R\$ 58.560,76 Euros

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração de Fluxos de Caixa no Período findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto:			
Recebimentos de clientes e usinas		46 181,23	40 472,18
Pagamentos de subfornecedores		-123 801,50	-123 408,21
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de férias		-27 939,88	-23 255,95
Pagamentos a fornecedores		-304 068,28	-301 346,58
Pagamentos ao pessoal		-780 778,69	-732 003,78
Caixa gerado pelas operações		1 198 472,20	-1 160 012,84
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		268,23	-261,82
Outros recebimentos/pagamentos		1 153 324,63	1 146 731,19
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		45 615,30	-13 343,38
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respetantes a:			
Ações fixas tangíveis		-1 032,19	-85 298,91
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-1 239,34	-1 377,62
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Soldado na sua investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		-2 271,47	-68 814,53
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		52 000,00	46 000,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Deságios		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respetantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		46,46	0,55
Dividendos		0,00	0,00
Reduções do fundo		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		51 053,54	44 959,45
Variável de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3 566,17	95 158,56
Máximo das diferenças de câmbio		7 863,90	42 822,56
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		11 230,07	7 863,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15,6		

Pago de Fazenda 23 de Maio de 2023

O Contabilista Certificado

Marina Lúcia Rocha da Costa

Marina Lúcia Rocha da Costa (CC nº 68.166)

A Direção

José Fernando Leão Pacheco de Brito Presidente

José Vítor Magreia Matos Vice-presidente (Vogal)

Jorge António Mendes Góis Vice (Vogal)

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Proffsousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa, constituída por escritura pública em 27 de Agosto de 1999 no Cartório Notarial de Paços de Ferreira, com sede em Av. Dr. Nicolau Caneiro, n.º 196, 4590-514 Paços de Ferreira, contribuinte n.º 504 615 129, é uma associação do direito privado, sem fins lucrativos e tem como objeto principal (I) a formação profissional a desenvolver pela Escola Profissional Vértice e gerida nos termos do Decreto-Lei 4/98 de 8 de Janeiro de 1998, e do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo Não Superior e (II) a formação profissionalizante.

Nos termos dos seus Estatutos, a Proffsousa poderá prestar serviços compreendidos no seu objeto social a Associados e não associados.

A Associação foi constituída pelos ainda presentes Associados: Câmara Municipal de Paços de Ferreira (Capital de 22.445,91 euros) e Escola Vértice – Cooperativa de Ensino Polivalente Vértice, CRL (Capital de 7.481,97 euros). Entretanto, por deliberação da Assembleia Geral datada de 18 de Dezembro de 2003, foi aprovada a entrada de um novo Associado: Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF) com uma entrada de 22.445,91 euros e um aumento da participação do Associado Cooperativa de Ensino Polivalente Vértice no valor de 7.481,97 euros a efetuar em espécie pela disponibilização de equipamento escolar. Até à presente data, já se concretizou o aumento de capital de 22.445,91 euros por parte da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, porém ainda não se efetuou o aumento de capital em espécie por parte da Cooperativa de Ensino Polivalente Vértice. Desta forma, em 31 de Dezembro de 2022 o Fundo Social realizado ascende a 52.373,79 euros.

É da opinião da Direção que estas Demonstrações Financeiras refletem da forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, relativas ao período de 01 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2022 bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa à data de 31 de Dezembro de 2022.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC - ESNL).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e do Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

O DL n.º 98/2015 de 2 de Junho alterou o DL n.º 158/2009 de 13 de julho.

No período que se inicia em ou após 1 de Janeiro de 2016, as entidades devem aplicar as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de Julho, sem reexpressar os saldos existentes no inicio desse período, e divulgar no Anexo as quantias que não sejam comparáveis.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (SNC) para esta normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir

consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfazem as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual), independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 15.4 e 15.10) e "Diferimentos" (Nota 15.5).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efecto de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantificações comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo. Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Bens e outras construções	10 a 25
Equipamento básico	6
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10

É de referir que até ao exercício de 2004 (inclusive) as taxas de depreciação aplicadas não obedeciam a um critério consistente. O efeito desta inconsistência por comparação com as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro, não se encontra quantificado. Este decreto foi atualizado pelo Decreto Regulamentar n.º 4/2015, de 22 de Abril, que procede à quarta alteração ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, alterado pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro, 2/2014, de 16 de Janeiro, e 82-D/2014, de 31 de Dezembro, que estabelece o regime das depreciações e amortizações para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quota escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espalhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitem atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Associação determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo, sendo amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada, o qual varia entre 3 e 4 anos.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

3.2.4. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

As Mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição, incluindo as respetivas despesas de compra. Como método de valorização das saídas é utilizado o custo médio.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados

não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco garantido;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Outros Créditos a Receber

Os "Clientes" e as "Outros Créditos a Receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registradas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Casando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advinham de prelétos acontecimentos e dos quais devem ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exílio que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exFluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

z
J

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda.

A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso/venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advinham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio delas são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma"; isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1 das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (pôr exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando houver uma certeza razoável de que a empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no fundo patrimonial, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Nos casos em que os subsídios estejam relacionados com ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis com vida útil indefinida serão mantidos no fundo patrimonial excepto quanto a quantias que sejam necessárias para compensar eventuais perdas por impundade.

Subsídios do Governo reembolsáveis são passivos e como tal registados e apresentados. O eventual benefício decorrente da isenção ou bonificação de juros não é registado como ganho.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são aquelas que não sejam os que estão relacionados com ativos. Estes são reconhecidos de uma forma sistemática durante os

períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.10. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prosigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de candidez, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1,
- b) Atetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior. Aquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de atetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 9 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Acumulações : Doações	Alterações - Alterações	Transações	Reparcorreções	Saldo em 31-Dec-2021
Caixa						
Edifícios e outras construções	134 853,37	0,00	0,00	0,00	0,00	134 853,37
Equipamento básico	8 330,65	0,00	0,00	0,00	0,00	8 330,65
Equipamento administrativo	214 788,68	9 941,24	0,00	0,00	0,00	223 830,92
Outros ativos fixos tangíveis	102 004,02	260,00	0,00	0,00	0,00	102 064,02
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	460 577,72	9 121,24	0,00	0,00	0,00	469 698,96
Depreciações e acumuladas						
Edifícios e outras construções	134 853,37	0,04	0,00	0,00	0,00	134 853,51
Equipamento básico	8 330,65	0,00	0,00	0,00	0,00	8 330,65
Equipamento administrativo	167 620,41	16 211,74	0,00	0,00	0,00	183 832,15
Outros ativos fixos tangíveis	76 729,74	5 696,96	0,00	0,00	0,00	82 426,70
Total	387 334,78	21 864,70	0,00	0,00	0,00	409 199,48
Total (1H2)	73 042,44	-12 747,48	0,00	0,00	0,00	60 295,95

	31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições /Doações	Abates /Alienações	Transferências	Reavaliações	Saldo em 31-Dec-2022
Custo						
Edifícios e outras construções	134 853,37	0,00	0,00	0,00	0,00	134 853,37
Equipamento básico	8 330,65	0,00	0,00	0,00	0,00	8 330,65
Equipamento administrativo	223 890,82	1 349,99	0,00	0,00	0,00	225 240,81
Outros ativos fixos tangíveis	102 584,02	629,97	411,55	0,00	0,00	102 912,44
Ativos Intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	409 875,94	1 968,96	411,55	0,00	0,00	411 077,37
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	134 853,32	0,00	0,00	0,00	0,00	134 853,32
Equipamento básico	8 330,65	0,00	0,00	0,00	0,00	8 330,65
Equipamento administrativo	183 850,15	1 629,48	0,00	0,00	0,00	202 007,61
Outros ativos fixos tangíveis	82 566,88	5 710,12	-431,56	0,00	0,00	87 665,29
Total	409 468,01	23 039,56	-431,56	0,00	0,00	432 907,08
Total (1H2)	60 295,93	-21 459,62	-179,99	0,00	0,00	38 170,34

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no inicio e no fim dos períodos de 2021 e 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições /Doações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo em 31-Dec-2021
Custo						
Programas de Computador	8 979,89	0,00	0,00	0,00	0,00	8 979,89
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8 979,89	0,00	0,00	0,00	0,00	8 979,89
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	8 979,89	0,00	0,00	0,00	0,00	8 979,89
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8 979,89	0,00	0,00	0,00	0,00	8 979,89
Total (1H2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições /Doações	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo em 31-Dec-2022
Custo						
Programas de Computador	8 979,89	0,00	0,00	0,00	0,00	8 979,89
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8 979,89	0,00	0,00	0,00	0,00	8 979,89
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	8 979,89	0,00	0,00	0,00	0,00	8 979,89
Outros ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8 979,89	0,00	0,00	0,00	0,00	8 979,89
Total (1H2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Financiamentos Obtidos, detalha-se como segue:

	31.12.2022		31.12.2021	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	97 000,00	0,00	45 000,00	0,00
Encargos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
	97 000,00	0,00	45 000,00	0,00

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2022		2021	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Mercadorias	230,27	230,27	88,84	88,84
Produtos acabados e intermediários	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Materias-primas, subprodutos e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	230,27	230,27	88,84	88,84

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas detalha-se como segue:

	2022		2021	
	Inventários iniciais	Total	Inventários iniciais	Total
Inventários iniciais	88,84	88,84	103,53	103,53
Compras	1 234,75	1 234,75	1 317,39	1 317,39
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	230,27	230,27	88,84	88,84
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1 747,32	1 747,32	1 332,00	1 332,00

8. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Vendas (1)	0,00	0,00
Serviços Prestados e Créditos à Urvexis	46 131,23	40 228,91
Otakas e Jóias	0,00	0,00
Rendimentos de patrocínadores e colaboradores	0,00	0,00
Serviços Secundários	0,00	0,00
Prestação de Serviços (2)	46 131,23	40 228,91
Juros	0,00	0,00
Payables	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Juros, Payables e Dividendos (3)	0,00	0,00
Total (1)+(2)+(3)	46 131,23	40 228,91

As prestações de serviços em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, detalham-se como segue:

Descrição	2022	2021
Formação	8 490,00	3 175,00
Bar	2 951,23	2 058,91
Conferências	630,00	0,00
Outros Serviços (4)	34 059,00	35 000,00
TOTAL	46 131,23	40 228,91

- (4) O montante evidenciado nesta rubrica refere-se a um contrato de prestação de serviços com a Fundação "La Caixa". Este contrato foi realizado no âmbito de facilitar o acesso ao mercado de trabalho a grupos de pessoas em situação ou risco de exclusão social e/ou com alguma incapacidade.

10. Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e garantias

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021, a Profisousa não tinha qualquer situação passível de constituir qualquer tipo de provisão.

Passivos Contingentes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Profisousa não tinha processos em curso que possam ser avaliados como passivos contingentes.

Ativos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Profisousa não tinha processos em curso que possam ser avaliados como ativos contingentes.

Garantias

Existe uma livrança subscrita pela Direção para garantir o Empréstimo Bancário (Crédito em Conta corrente) junto da Caixa Económica Montepio Geral.

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade recebeu "Subsídios do Governo" relacionados com rendimento, como segue:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	1 100 378,73	986 877,74
Subsídios Outras Entidades	0,00	0,00
Ocasiões	34,04	0,00
Total	1 100 412,77	986 877,74

Estes subsídios estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 16.11.

12. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, é como segue:

Descrição	2022	2021
IRC Liquidado	-126,60	-438,86
Tributação Autónoma	-3,93	0,00
Total	-130,53	-438,86

A decomposição do montante de Imposto do período reconhecido nas Demonstrações Financeiras é conforme segue:

Descrição	2022	2021
Imposto Corrente	-130,53	-438,86
Imposto Difereço	0,00	0,00
Total	-130,53	-438,86

13. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2022 e 2021, foram 3.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de Dezembro de 2022 foi de:

	2022	2021
Número médio de empregados	40	37
Número de empregados no fim do período	39	38

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	636 181,14	611 575,51
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	234,16	13 471,25
Encargos sobre as Remunerações	137 319,02	129 806,08
Seguro de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5 252,37	6 095,39
Outros Gastos com o Pessoal	8 161,45	1 244,40
Total	787 148,14	781 492,63

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	27 054,62	28 054,62
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	27 054,62	28 054,62
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos inóspitos empresas	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Outros Investimentos Financeiros	8 112,85	5 873,51
Duras	8 112,85	5 873,51
Pérdidas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	36 167,47	33 928,13

O montante evidenciado na rubrica refere-se a uma participação na MOVELTEX - Centro de Competências e de Incubação de Empresas, Associação, como segue:

	SEDE	Capital Próprios	Resultado Líquido	2022			Total
				% Participação	C. Aquisição	Empresários	
Movelex	Pague de Ferreira	153 623,54	2 285,93	5,00%	10 000,00	17 054,62	27 054,62
		159 123,54	2 285,93		10 000,00	17 054,62	27 054,62
Movelex	Pague de Ferreira	164 567,38	-985,07	5,00%	10 000,00	18 064,62	28 064,62
		154 567,38	-985,07		10 000,00	18 064,62	28 064,62

15.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associações/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Fundadores/associações/membros - em curso	7 481,97	7 481,97
Doações - em curso	0,00	0,00
Patrocínios	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundadores/associações	0,00	0,00
Perdas por imprecisão	0,30	0,00
Total	7 481,97	7 481,97
Passivo		
Fundadores/associações/membros - em curso	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundadores/associações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

15.3. Clientes e Utentes

Para os períodos do 2022 e 2021 a rubrica "Clientes e utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	233,73	233,73
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	4 239,00	4 239,00
Utentes	0,00	0,00
Total (1)	4 472,73	4 472,73
Imprecisões de Clientes e Utentes c/c		
Clientes	-4 239,00	-4 239,00
Utentes	0,00	0,00
Total (2)	-4 239,00	-4 239,00
Total (1)+(2)	233,73	233,73
Adiantamentos de Clientes e Utentes c/c		
Clientes	106,85	106,85
Utentes	0,00	0,00

Nos períodos de 2022 e 2021, foram registadas Perdas por Imparidade nas rubricas de clientes e utentes, conforme segue:

Descrição	2022	2021
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

15.4. Outros créditos a receber

A rubrica "Outros créditos a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:



Descrição	2022	2021
Fornecedores - Saldos devedores	0,02	0,00
Adiantamentos ao pessoal	59,15	9,04
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,06	0,06
Devedores por acréscimos de rendimentos	4 240,00	5 480,00
Outros Devedores	1 110 585,58	1 591 661,34
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	1 114 884,51	1 596 670,44

Relativamente a Outros Devedores, estes para os períodos de 2022 e 2021, são discriminados da seguinte forma:

Outros Devedores	2022	2021
Fornecedores/Consultores	0,00	0,00
Candidaturas/Projetos (Ver Nota 15.11)	1 064 485,15	1 545 720,37
Devedores Diversos	45 910,00	45 750,00
Outros	189,63	190,37
Total	1 110 585,58	1 591 661,34

15.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer:		
Seguros	3 174,97	3 677,22
Outros	366,42	298,69
Total	3 541,39	3 975,91
Rendimentos a reconhecer:		
Subsidios Formação Profissional	685 739,89	1 288 989,49
Outros rendimentos a reconhecer	80,00	0,00
Total	686 799,89	1 288 989,49

w

J

15.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	439,30	586,03
Depósitos à ordem	10 790,77	7 077,87
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	11 230,07	7 663,90

15.7. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dec-2022
Fundos	59 856,76	0,00	0,00	59 856,76
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	64 869,69	0,00	76 169,40	8 819,29
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	489,99	1 499,99	-911,02	1 188,96
Resultado líquido do período	-78 169,40	41 901,28	76 169,40	41 901,28
Total	69 175,04	43 401,27	-611,02	111 765,29

Distribuição do Resultado

A Assembleia Geral Anual, relativa à aprovação de contas do exercício de 2021 deliberou que o Resultado Líquido Negativo do Exercício de 2021, de 76.169,40 euros (Setenta e Seis Mil, Cento e Sessenta e Nove Euros e Quarenta Cêntimos) fosse transferido na totalidade para Resultados Transferidos.

15.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores d/c	8.051,36	19.434,29
Fornecedores Imediatos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturados entre a acção e a conferência	0,00	0,00
Total	8.051,36	19.434,29

(Assinatura)

15.9. Estado e Outros Entes Públicos

(Assinatura)

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Retenção Imposto sobre Rendimento	1,79	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outras Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1,79	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento	130,53	498,90
Retenção Imposto sobre Rendimento	11.482,59	11.989,19
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	107,80	84,28
Segurança Social	27.040,64	26.206,25
Outras Impostos e Taxas	196,50	144,06
Total	38.959,95	38.919,64

15.10. Outras Dividas a Pagar

A rubrica "Outras dividas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de investimentos	0,00	371,95	0,00	1 840,95
Pessoal	0,00	4 094,79	0,00	20,00
Créditos por acréscimos de gastos - Pessoal	0,00	107 237,24	0,00	108 133,63
Remunerações a pagar	0,00	107 237,24	0,00	107 892,47
Seguros e férias	0,00	0,00	0,00	241,16
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos por acréscimos de gastos	0,00	25 141,60	0,00	24 400,07
Outros credores	0,00	132 215,60	0,00	114 515,91
Total	0,00	269 281,60	0,00	248 713,56

As Outras Dividas a Pagar incluem 107.892,47 euros (em 2021: 108.133,63 euros) de credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídio de férias) em 2022 e a liquidar em 2023.

U
Z

15.1. Subiectos, dominios e meios de expressão

A Entidade reconhecida nos períodos de 2022 e 2021. Os seguintes critérios:

Gelesen: Autorin iste Dr. Monika Cramer 0. 196

15.12. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Honorários	67 595,80	92 283,93
Combustíveis e Lubrificantes	52 073,36	93 050,11
Trabalhos Especializados	28 856,85	39 980,20
Compras Cadernos	20 635,00	16 248,48
Rendas e alugueres	7 951,21	7 888,79
Comunicação	6 723,12	7 258,29
Serviços Bancários	6 304,97	5 711,00
Material de Escritório	6 243,81	6 216,17
Limpeza, Higiene e conservação	5 651,26	3 185,08
Seguros	5 088,89	3 363,00
Publicidade e Propaganda	3 414,61	6 595,57
Material Pedagógico	2 553,24	5 041,86
Conservação e reparação	1 501,75	1 920,56
Deslocações e Estadas	1 413,88	128,55
Fornecedores e Utensílios	548,99	184,37
Contencioso e Notariado	50,00	22,92
Outras	24 801,72	9 317,30
Total	299 917,56	288 635,32

15.13. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	925,00	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	5 146,90	1 639,70
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 246,84	0,00
Impulação de subsídios para investimento	811,02	0,00
Outros rendimentos	279,86	4 749,39
Total	8 409,62	6 389,09

15.14. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	264,25	384,03
Correções relativas a períodos anteriores	4 503,17	19 691,09
Gastos e perdas investimentos não financeiros	1 817,00	3 386,31
Outras Gastos	2 640,33	2 354,54
Total	9 224,75	25 815,97

15.15. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	46,46	0,55
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	46,46	0,55
Juros e rendimentos alienígenas obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-46,46	-0,55

15.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos outros eventos subsequentes que requerem ajustamentos ou divulgações nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 23 de Maio de 2023.

Pacos de Ferreira, 23 de Maio de 2023

O Contabilista Certificado

Maria Luisa Roche Costa

Maria Luisa Roche da Costa (CC 68.166)

A Direção

Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito (Presidente)

José Vitor Nogueira

José Vitor Nogueira Moura Vasconcelos (Vogal)

JMBC

Jorge Manuel Mendes Silva Castro (Vogal)

